Anno VII

Rio de Janeiro — Terça-feira, 13 de Novembro de 1917

N. 2.124

HOJE

O TEMPO — Maxima, 32,0; minima, 20,7.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 6$600. Cambio, 13 d. a 13 1/32.

ASSIGNATURAS
Por anno.......................... 26$000
Por semestre...................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

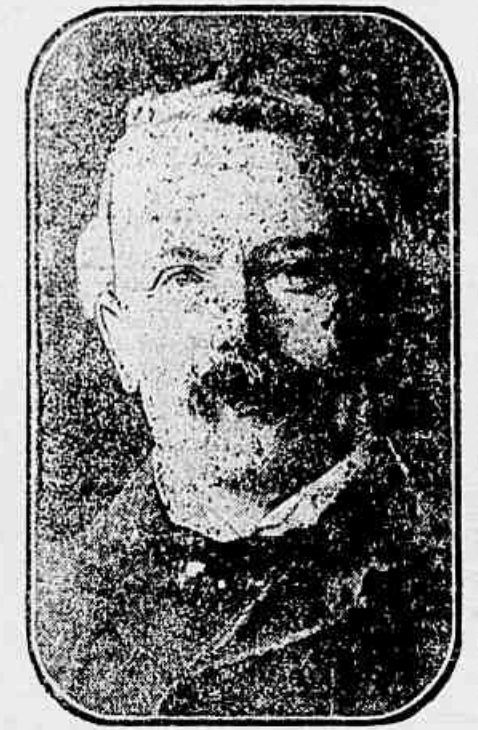
Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno.......................... 26$000
Por semestre...................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O QUE O BRASIL DEVE FAZER DESDE JA'

Reduzamos as nossas importações!

O momento é de economias. Toda a despesa, quer das administrações da União e dos Estados, quer de particulares, que não represente uma real utilidade, deve ser irremediavelmente adiada, sinão evitada. E' o que o Sr. presidente da Republica aconselha

Lloyd George foi o autor da medida restringindo as importações da Grã-Bretanha. Pouco tempo depois de ali posta em pratica, os demais governos alliados seguiram o exemplo do primeiro ministro britannico

o que todos nós, no Brasil, devemos fazer. Sigamos os bons exemplos.

O espirito de economia em diversos paizes em guerra chegou ao cumulo, póde-se dizer. Na Grã-Bretanha, por exemplo, todo o povo economisa com um ardor que só póde encontrar explicação no patriotismo pratico, raciocinado e caloroso dos britannicos. E aquelles que ali mais seguem as instrucções de poupança são os millionarios, os banqueiros, os lords, emfim, todas as classes bafejadas pela fortuna, que cortaram em todas as despesas, desde as que se fazem com a manutenção de criadagem, até ás relativas a jantares em restaurantes, a espectaculos em theatros, a gastos, mesmo os indispensaveis, nos "magazins" de modas, de bebidas, de frutas, de joias, de tudo, afinal. O governo inglez, no desejo de intensificar ainda mais a economia privada, chegou a esse ponto: pediu ao povo que evitasse, tanto quanto possivel, as compras nos sapateiros, nos alfaiates e, sobretudo, nas joalherias. Obediente, o inglez, mesmo o mais "chic", prefere concertar meia duzia de vezes os seus sapatos, a comprar novos.

E o luxo? Esse foi completamente abolido entre alliados como entre inimigos. Nem mesmo os automoveis particulares são utilisados. Os seus proprietarios cedem-n'os á defesa da patria, quando não os guardam na garage, de onde sairão sómente depois da guerra.

* * *

Esse regimen de estricta economia, e de economia espontanea, verifica-se não só na Inglaterra e França, como na Italia. Mas os respectivos governos desses paizes não se contentaram com essas medidas, voluntariamente adoptadas: resolveram impôr economias maiores, restringindo e prohibindo, como é sabido, a importação de uma serie enorme de mercadorias dispensaveis e até mesmo de algumas indispensaveis... Disso resultaram tres grandes beneficios:

Primeiro, a emigração do ouro, destinado ao pagamento das mercadorias importadas, diminuiu consideravelmente;

Segundo, os particulares ficaram impossibilitados de fazer certas compras, sendo, assim, augmentadas as suas economias;

Terceiro, a tonelagem das mercadorias cuja importação se restringiu ou prohibiu foi aproveitada pela importação de outras mercadorias mais aproveitaveis á defesa nacional.

Ora, si essas medidas, tomadas quasi que conjuntamente pelos nossos alliados, produziram resultados magnificos, por que razão não deveriamos adoptal-as tambem? Os beneficios que dellas poderiam advir para o Brasil seriam inteiramente os mesmos: a tonelagem dos nossos navios ou dos navios estrangeiros que tocam em nossos portos seria aproveitada para a importação de mercadorias necessarias á nossa defesa; a economia do nosso povo tornar-se-ia obrigatoria; e grande parte de nosso ouro deixaria de emigrar.

* * *

E quaes as mercadorias cuja importação, neste momento de absoluta gravidade para o paiz, poderiamos dispensar? Muitas. Algumas pouca ou quasi nenhuma falta fariam a nossos habitos: a importação dessas poderia ser completamente suspensa. Outras, dispensaveis até certo ponto, soffreriam, nesse sentido, apenas uma reducção de 50, 60 e 70 por cento, conforme a necessidade indicasse. No numero das primeiras, isto é, das que não nos fazem a menor falta — em tempo de guerra, bem entendido — e cuja importação poderemos suspender, estão:

Junco, rotim e vime; canna da India e bambu'; pinho em tóros, pranchas e taboas; madeiras diversas, em bruto, serradas, lavradas e folheadas; palha para cigarros; fumo em folha; marmore, alabastro e porphiro; pedras preciosas; brinquedos de borracha; automoveis, bicycletas, motocycletas; bijouteria de cobre, objectos de arte, ferros de engommar, pianos automaticos, pianos não especificados, moveis e mobilias de madeira,secretarias,joalheria e bijouteria de ouro com ou sem pedras preciosas, bijouteria de prata, idem, idem; cartas para jogar, calçado, bolsas de couro, malas e saccos de couro; lança-perfumes, aguas mineraes, naturaes e artificiaes, aguas mineraes de mesa (naturaes e artificiaes), phosphoros, bebidas alcoolicas, cervejas, licores e xaropes; succo de uvas, vermuth, bitter e semelhantes; vinhos espumantes, arroz, feijão e favas,milho, conserva e extractos de carne não especificados; conserva e extractos de frutas não especificados, banha, conservas e extractos de legumes não especificados, presuntos, toucinhos, xarque, legumes e verdura seccos; legumes e verduras verdes; manteiga, queijos, farinha de milho, assucar, batatas, biscoutos e bolachas; chá, chocolate, confeitos e doces; especiarias, massas alimenticias e sal commum.

* * *

Lloyd George quando, na Camara dos Communs, em fevereiro deste anno, annunciou a restricção das importações na Grã-Bretanha, fez o calculo das economias que a medida causaria, pela estatistica ingleza de 1915, então a mais recente. Para demonstrarmos os beneficios que adviriam das restricções de Lloyd George, adoptadas no Brasil, podemos servir-nos da nossa estatistica de 1916. Assim, caso nosso governo prohibisse a importação das mercadorias acima apontadas, chegariamos á seguinte conclusão: o Brasil, além do aproveitamento da tonelagem das mercadorias attingidas, além do poderoso impulso á producção nacional, quer agricola, quer industrial, economisaria a vultuosa quantia de 34.101 contos.

* * *

Dentre as outras mercadorias, isto é, dentre aquellas dispensaveis, até certo ponto, cuja importação poderiamos reduzir, na média de 50 %, estão:

Pelles e couros curtidos, meias, passamanaria, rendas e tiras de algodão, roupa feita de algodão, cutelaria, fogões de ferro, moveis de ferro, machinas falantes, chapas e discos de machinas falantes, accessorios de machinas falantes, fitas de seda, gravatas de seda, roupa feita de seda, relogios de algibeira, relogios despertadores, relogios de parede e de mesa; vinhos finos (Porto e semelhantes), vinhos communs, azeitonas, bacalhão, conservas e extractos de peixe não especificados; alhos e cebolas.

Com essas restricções de 50 % nas mercadorias acima designadas, fariamos uma economia de ouro na importancia de 34.101 — moeda papel — cuja somma, reunida á de 41.735 contos, dá o total de 75.836 contos, — dinheiro, que, ao envés de emigrar para o estrangeiro, ficaria no Brasil fomentando a producção nacional, que levaria assim outro grande impulso, com a vantagem cem vezes patriotica de irmos nos habituando a nos servir do que é exclusivamente nosso.

O direito de rezidencia

O projeto e pareceres do deputado Mello Franco têm sempre o cunho de trabalhos estudados seriamente. Está nesse cazo o de hontem, sobre expulsão de estranjeiros. No entanto, é licito diverjir dele em alguns pontos.

Vê-se que o ilustre deputado rezolveu aceitar a jurisprudencia da ultima decizão do Supremo Tribunal, que reconheceu a impossibilidade de se expulsarem estranjeiros, quando estes já tenham rezidencia no Brazil.

Resta, porém, lembrar que tal decizão foi tomada pelo voto de Minerva. Pelo Rejimento do Tribunal. o Prezidente é obrigado a decidir em favor do paciente. Foi isso o que sucedeu na ultima sessão, em que os votos se dividiram em numero igual pró e contra.

Houve mesmo nesse julgamento um fato notavel. O Dr. Pires e Albuquerque, cuja integridade é justamente proverbial, confessou francamente ao Tribunal que mudára de opinião e achava agora que o direito soberano de expulsão não pode ser restrinjido.

Nessas condições, parece prematuro que, diante de um Supremo Tribunal, dividido ao meio, entre duas doutrinas, e nitidamente em caminho de adotar a solução favoravel aos direitos soberanos do Brazil, o Congresso pense em restrinjil-os.

As decizões sobre expulsão de estranjeiros formam na jurisprudencia do Supremo Tribunal um vai-vem incessante. Ha nela todas as contradições. Deve-se, porém, esperar que aquele Tribunal se decida afinal a ser coerente — e coerente no bom sentido.

A Constituição declara que os estranjeiros "rezidentes no Brazil", podem nele entrar e sair sem passaporte. Ha nisso apenas a abolição de uma formalidade administrativa para os "rezidentes"; mas o que não ha em parte alguma, é a afirmação de que nós somos forçados a dar aos estranjeiros o direito de "rezidencia" e o de mantê-lo, custe o que custar, mesmo que o estranjeiro seja nocivo á nossa segurança ou aos nossos interesses.

Esse extranho direito nenhuma nação reconhece. Nenhuma, absolutamente.

Os membros do Supremo Tribunal, que têm sustentado a jurisprudencia restritiva dos direitos soberanos do Brazil não têm sido de uma coerencia perfeita nas suas decizões. De fato, eles aceitam que baste a permanencia de dois anos para dar o direito de rezidencia.

Por que dois anos? Dois e não quatro? Dois anos e não dois dias? Si um estranjeiro, chegando ao Brazil, começa a gozar de todos os outros direitos civis, onde foi que os ministros do Supremo Tribunal, que entendem restrinjir a nossa soberania, foram buscar aquela limitação?

Houve, é certo, no tempo da monarquia, um avizo, estabelecendo que dois anos bastavam para a rezidencia. Mas, em primeiro lugar, era um simples "avizo" e, em segundo lugar, a Constituição e o Codigo Civil vieram depois dele.

Pelo Codigo Civil, o domicilio é o lugar onde o individuo estabelece a sua rezidencia com animo definitivo. Esse domicilio pode ficar provado no dia seguinte ao da chegada de qualquer estranjeiro, que, desde logo, tem o direito de contrair obrigações.

Os que acham que a Constituição garante o direito de rezidencia — direito de que aliaz ela não fala em artigo nenhum — devem tambem achar que ele começa, com todos os outros, desde que o individuo aqui firmou domicilio. E então é absurdo esperar dois anos. Absurdo e arbitrario.

Para os que assim pensem, quando uma nação inimiga queira remeter-nos uma leva de espiões, desde que eles provem ter tomado domicilio, nós nada mais podemos fazer!

E' mesmo bom notar que já, em um acordam, o Supremo Tribunal chegou ao ponto de reconhecer o direito de dezembarque em nosso paiz a estranjeiros que nunca nele tinham penetrado — isto é, descobriu que nele podiam ter tido como *rezidentes* os que nunca ai tinham *rezidido!*

Felizmente nota-se uma evolução evidente no Supremo Tribunal. A maioria dos seus membros ha de convencer-se de que a Constituição não fez do Brazil o monturo do mundo e que ela não pode ter suprimido só para nós um direito soberano que existe para todas as outras nações.

Assim, tudo indica que é prematuro aceitar a jurisprudencia de acazo, de um julgado decidido pelo voto de Minerva. O direito soberano do Brazil deve permanecer afirmado na lei, de um modo categorico e ilimitado. Fique á jurisprudencia do Supremo Tribunal a tarefa ingloria de amesquinhar a nossa soberania.

E, pozitivamente, passar de 2 a 6 anos adianta pouco. *Seis* é tão arbitrario como *dois*. E ou o Congresso não pode pôr limitação alguma, ou pode suprimir todas.

Em todo cazo, si algum prazo se devesse marcar, ele deveria ser bem longo; deveria, por exemplo, ser de 21 anos. E' esse o tempo para se considerar "sui juris" um cidadão qualquer, o tempo para ele chegar á maioridade. O estranjeiro, que vem para o nosso paiz, é como si para este só então nacesse. Nada haveria de extranho si nós lhe pedissemos aquele prazo, para lhe reconhecer o direito de rezidencia.

Medeiros e Albuquerque

Desanuviam-se os horizontes russos

E' mais tranquillisadora a situação na Italia

A situação na Russia começa a definir-se. Apezar da apparente contradicção dos telegrammas desta tarde, pode-se desde já estabelecer que Kerenski sáe ainda uma vez triumphante dos seus inimigos. Nos arrabaldes de Petrogrado e dentro da propria cidade, no bairro sul, chamado da Grande Morovskaia, travou-se uma batalha que termi-

Os Srs. Rodzianko e Miliukoff, membros do Comité de Salvação Publica organisado em Moscou contra os maximalistas

nou, segundo as noticias chegadas a Stockholmo, pela derrota dos maximalistas. Estes já reconhecem, aliás, a sua perdição e procuram agora chegar a um accordo, que Kerenski repelle integralmente, declarando que sómente discutirá com os leninistas depois que elles deponham as armas. O Comité de Salvação Publica, constituido em Petrogrado por elementos contrarios aos maximalistas, partiu para Gatchina, afim de se entender com Kerenski; póde-se affirmar desde já que Kerenski recusará qualquer accordo com os maximalistas, tanto mais que se sente apoiado pelos chefes do Exercito.

Em Moscou já os maximalistas depuzeram as armas, dominando a cidade um "comité" formado pelo ex-presidente da Duma, Sr. Rodzianko; pelo ex-"leader" dos constitucionaes-liberaes da Duma, professor Miliukoff, que foi o primeiro ministro dos Negocios Estrangeiros do governo provisorio; e pelo general Kaledine, ex-commandante dos cossacos. São tres politicos conservadores de grande prestigio e que têm o apoio das agremiações industriaes e commerciaes da grande cidade da Russia central. Estes elementos, com Korniloff, apoiam por sua vez Kerenski, na luta que elle trava contra os agentes da Allemanha. De maneira que se póde desde já considerar fracassado o golpe de estado de Lenine e dos seus comparsas. Os horizontes desanuviam-se e a situação russa póde ser novamente encarada com confiança.

* * * Tambem da Italia chegam noticias tranquillisadoras. Foi dada como terminada a concentração dos exercitos italianos na sua nova linha de defesa. Apezar do justificavel sigillo mantido sobre qual seja essa linha, ha indicios de que ella corre ao longo da margem direita do Piave, desde as alturas do Montello (collina que se levanta em plena campina, a 369 metros de altitude, e domina, pelo norte, a 20 kilometros, Treviso) até á região pantanosa do littoral. Esta linha tem cerca de 70 kilometros e está separada das posições allemãs pelo curso do Piave, profundo e largo, e que não é vadeavel. Parece que será esta a linha da grande batalha em que se vão enfrentar os germanicos com os exercitos alliados.

Na região montanhosa a situação não soffreu ao que parece grandes alterações. E' certo que os allemães annunciam a captura de mais dez mil italianos, no valle do Piave superior. Mas a verdade é que as forças italianas continuam a combater encarniçadamente em toda a zona montanhosa, impedindo a juncção das forças inimigas no médio Piave.

* * * Os inglezes e belgas estão terminando a conquista da Africa Oriental allemã, encontrando-se em certos pontos a menos de cincoenta kilometros da fronteira de Moçambique, onde um exercito portuguez contém os allemães. A região em que as tropas britannicas avançam agora é região pantanosa e coberta de matta virgem, eriçada, portanto, de obstaculos de toda a natureza, que retardam a marcha. Os belgas, avançando do norte para o sul, vão impellindo os allemães para o littoral, que os inglezes já dominam inteiramente. E' de esperar, pois, que em breve seja dada por concluida a campanha da Africa Oriental, podendo-se então annunciar ao mundo a perda da ultima colonia allemã, já de facto perdida desde o dia que os paizes livres se uniram para combater o imperialismo dos Hohenzollern.

As necessidades do momento

O que é necessario para augmentar a nossa producção

Dentre as resoluções tomadas pelo nosso governo, em face do estado de guerra em que nos encontramos, conta-se a creação do Comité de Producção Nacional, cuja primeira reunião se realisou hontem, conforme já noticiámos.

Houve nessa reunião uma longa discussão que durou cerca de quatro horas, isso porque os membros do Comité tiveram de assentar bases sobre futuras resoluções. Hoje, antes da reunião da Sociedade Nacional de Agricultura, tivemos occasião de ouvir o Dr. Miguel Calmon, membro do Comité, quando palestrava com amigos, sobre as responsabilidades impostas pelo governo a essa commissão.

— As attribuições que nos foram conferidas, dizia S. Ex., deram-nos apenas o caracter de um "comité" consultivo. Acho que essas attribuições deviam ser mais dilatadas, para que pudessemos aproveitar a competencia dos nossos collegas, dando-lhes attribuições administrativas, com caracter pratico, para evitar o que aconteceu hontem, em-

O Dr. Miguel Calmon

penhando-nos num debate de quatro horas, sobre um unico ponto, tendo cada um de nós feito a sua exposição em uma unica vez.

Aproveitámos o ensejo para colher do Dr. Miguel Calmon as suas idéas com relação ao fomento da nossa producção.

S. Ex., depois de nos avisar de que não tinha a intenção de dar uma entrevista, expandiu-se nestes termos, sobre o que julga necessario para conseguirmos a producção augmentada:

— Antes de mais nada, disse-nos o Dr. Calmon, precisamos do credito agricola, de accordo com a actual organisação norte-americana,ficando o governo apto para fornecer todos os meios aos agricultores.

Necessitamos da formação de grandes "stocks" de machinas e adubos, para a venda a preços modicos aos agricultores, pois ha uma grande falta de machinismos para a lavoura, ao passo que as casas allemãs estão cheias delles.

Precisavamos fixar o preço minimo para a acquisição dos generos de primeira necessidade, como, por exemplo, o trigo, cujo plantio deve começar em abril, e para elle é necessario importarmos as sementes no mais breve praso.

O concurso das estradas de ferro como agentes de credito agricola, para intensificar a producção nas respectivas zonas e aproveitar-se as terras nas derrubadas das mattas para a extracção de lenha, seria de grande utilidade e vantagem.

Obteriamos tambem enormes vantagens si o nosso governo imitasse o norte-americano, que creou a Vocational Education para formar pessoal technico destinado á agricultura, industrias, etc., organisação pela qual teriamos pessoal technico como têm até as proprias casas commerciaes para acudir aos pedidos de montagem de machinas agricolas.

E' imprescindivel tambem a organisação do trabalho rural mediante mobilisação parcial de operarios em certas zonas que se torne necessario, como é preciso tambem o governo levantar a estatistica dos generos alimenticios existentes no paiz.

Tambem necessitamos de montar apparelhos immunisadores de cereaes e sementes nos portos e centros de producção.

Depois de demonstrar esses pontos principaes, o Dr. Calmon falou-nos sobre os problemas mais urgentes como, por exemplo, o da regularisação dos transportes maritimos e terrestres, afim de desafogar as praças dando ampla saida ás mercadorias.

—Ha, accrescentou o nosso entrevistado, falta de braços para a agricultura. Em Irajá, por exemplo, ha apenas sete lavradores. Nas fazendas do Gericinó e Sapopemba, de propriedade do governo, onde havia 722 lavradores, não ha agora um siquer. Em compensação a vadiagem e os ladrões campeam nas zonas rural e suburbanas do Districto Federal. Precisamos, portanto, empregar os presos correccionaes nos trabalhos agricolas e bem assim os vagabundos que tanto perseguem os que trabalham na zona rural, desanimando e diminuindo a producção.

Terminando a nossa palestra, o Dr. Calmon falou-nos do manifesto dirigido aos agricultores pela Sociedade Nacional de Agricultura, que publicamos em outro logar, e concluiu:

—Da nossa parte vamos fomentar a producção, mas é necessario, do lado do nosso esforço, e sem demora, a acção governamental franca e decisiva, sem o regimen burocratico e do papelorio actual. O momento não permitte delongas.

ACTUALIDADES

Ersatzprodukte

Uma estatistica cujo resultado nos é transmittido por um curioso telegramma da Europa diz que, desde o começo das hostilidades só os allemães, por sua conta, lançaram no mercado nada menos de 10.000 succedaneos, dos quaes 2.000 foram reconhecidos de utilidade publica!

Essa extraordinaria noticia mais uma vez traz á ordem do dia a interessante questão de que, com tanta mestria, Jules Sageret se occupou no seu livro "La Guerre et le Progrès". Si é incontestavel que, no terreno moral e sobretudo no que diz respeito ás artes e, mais principalmente ainda, á architectura, a guerra deve ser considerada com uma grande destruidora, noutros terrenos, notadamente no economico, força é reconhecer que ella traz nos seus flancos sangrentos um incentivo consideravel ao progresso humano.

Quem pensará em negar o desenvolvimento prodigioso que tiveram, depois de agosto de 1914, a aviação e a navegação submarina? Desses fantasticos progressos realisados com o fim immediato unico de destruir a humanidade é precisamente esta quem se aproveitará, amanhã, quando, passado o cataclismo, os applicar tranquillamente ás suas obras de melhoramento e de conservação! Consolador paradoxo...

Os allemães, bloqueados, ameaçados pela fome, torturados no estomago, que é o principal orgão germanico, pediram soccorro á sua sciencia chimica, espantosamente desenvolvida, e os alambiques, grães e retortas de além Rheno não se mostraram insensiveis ás supplicas dos famintos. Foi assim que o instincto de conservação creou, em tres annos, 2.000 productos uteis, de que os homens saberão tirar o maximo proveito... quando a paz outra vez reinar sobre a Terra...

Dos novos "ersatzprodukte" creados na Allemanha pelo terror da morte, quantos passarão de maneira effectiva e util ao patrimonio humano? Fóra necessario ser adivinho para responder a esta pergunta; porém, si uma solução immediata do problema é impossivel, não temos, todavia, o direito de menoscabar "a priori" a totalidade desses inventos saidos dos laboratorios germanicos com o rotulo nitido de "expedientes". Lembremo-nos antes de que foi em circumstancias identicas, quando a Europa bloqueava nas suas terras Napoleão — o kaiser dos francezes daquella época — que os chimicos da França, entre muitos outros "expedientes" logo desapparecidos com a paz, inventaram tambem a soda e o assucar de beterraba.

Podemos, pois, desde já, estar certos de que da horrivel hecatombe de vidas e de milhões alguma cousa se salvará... Magra ficha de consolação — dir-se-á, porém não é de hoje que os velhos repetem, sacudindo as cabeças brancas e sapientes: "Dos males, o menor"!...

D. T.

Um heroe!...

Com o allemão é assim: uma mulher, si diz qualquer cousa, é logo espancada — é o regimen.

Foi o que fez hoje o allemão Adolph Holley empregado da Cervejaria Brahma e morador á rua Marquez de Pombal n. 29.

Na praça Onze, porque uma mulher do povo lhe dissesse qualquer cousa, Holley,

O allemão Adolph Holley

brutal e covardemente, deu-lhe um soco no rosto.

Preso, no 14º districto, desacatou o commissario, dizendo uma série de improperios e que as "autoridades brasileiras deviam ser tratadas assim".

Foi recolhido ao xadrez.

E não ficou ahi a audacia desse "boche": declarou ainda que hontem estava embriagado, mas que, hoje, no seu sentido perfeito, a policia não lhe deitaria a mão.

O grande desfalque no Lloyd

Até agora duzentos contos

Quem é o seu autor

Quando ha dias publicámos uma noticia acerca de graves irregularidades que haviam sido descobertas no Lloyd Brasileiro, não declarámos a natureza das mesmas, visto como o Dr. Osorio de Almeida, director-presidente, estava agindo nesse assumpto com a maxima discrição e o inquerito, por isso, estava sendo feito em absoluto segredo. Hoje, porém, podemos adeantar que se trata de um desfalque dado pelo despachante do Lloyd Ignacio Ratton, alterando para mais o valor dos despachos dos vapores e recebendo as importancias de accordo com as notas augmentadas. A commissão de inquerito nomeada pelo Dr. Osorio de Almeida já apurou o desfalque na somma de duzentos e tantos contos de réis.

Hoje foi dispensado esse funccionario, tendo o director do Lloyd enviado um officio ao Dr. chefe de policia, afim de que, perante as autoridades policiaes responda o referido despachante pelo crime praticado.

O Dr. Osorio de Almeida, no intuito de deixar o assumpto completamente esclarecido mandou que a commissão continue os seus trabalhos a ver si ha cumplices no delicto commettido.

O que o Conselho fez hoje

Pouco menos de meia hora durou a sessão de hoje, do Conselho. Não houve expediente, tendo o Sr. Honorio Pimentel rectificado pontos do seu discurso na sessão de hontem. A ordem do dia, em que figurava, em primeira discussão, o projecto isentando de impostos municipaes, em determinadas condições, os vehiculos que se destinarem ao transporte de productos de pequena lavoura, foi toda approvada.

A situação politica em Portugal

LISBOA, 13 (A. A.) — O Dr. Bernardino Machado, presidente da Republica, conferenciou hontem longamente com o Dr. Antonio José de Almeida, sobre a situação politica.

LISBOA, 13 (Havas). — Os jornaes dizem que provavelmente o ministerio não soffrerá alteração até á data da reunião do parlamento, a 2 do proximo mez, esperando que o pronunciamento do Congresso forneça uma indicação segura para a solução da crise.

Emmudeçam-se...

Entre espiões

— Acora é muido tifficil... Os prassileiros esdão currando o Institute te Surtos-Mutos...

NA CAMARA

A queda de uma moção

Depois da reunião conjunta das commissões de diplomacia e justiça da Camara, correu entre os deputados a seguinte moção do Sr. Souza e Silva:

"A Camara declara que só acceita as emendas do Senado ao projecto n. 330, de 1917, em vista da conveniencia de não retardar a sua sancção, mas mostrando integralmente os seus propositos de armar o governo da Republica com as leis necessarias para a defesa dos supremos interesses da nação, consignadas nas disposições do projecto em discussão, continua a julgar a sua applicação indispensavel, especialmente as que se referem á prohibição de contratos com subditos inimigos durante o periodo de guerra e á utilisação das patentes de invenção, e confia em que o Exmo. Sr. presidente da Republica, investido dos amplos poderes que lhe foram conferidos pelo Congresso, saberá usar de toda a energia em sua interpretação, a bem da defesa nacional e da esperança publica."

Mas esta moção, que já contava com cerca de trinta assignaturas, entre as quaes figuravam as dos Srs. Mello Franco, Ildefonso Pinto, Barbosa Gonçalves, Nabuco de Gouvêa, Arnolpho Azevedo, Coelho Netto, Augusto de Lima, Costa Rego foi mais tarde retirada por combinações de corredores.

Alguns deputados, vem a proposito assignalar, como os Srs. Frederico Borges e Nicanor Nascimento, se manifestaram dispostos a manter, "quand même", o projecto da Camara. A acção persuasiva e habil do Sr. Alvaro de Carvalho conseguiu porém o desvio desses propositos e o restabelecimento da harmonia entre a Camara e o Senado, tal como era de desejar.

Um condemnado que pede perdão

O Sr. ministro do Interior remetteu, afim de ser informado e instruido, o requerimento em que José Damião de Carvalho pede perdão do resto da pena de 10 annos e meio a que foi condemnado pelo Tribunal do Jury.

Enterrado vivo!

A ultima prova de um fakirista

S. SALVADOR, 13 (A. A.) — O fakirista Duarte, no municipio de Areia, annunciou que ficaria enterrado vivo durante uma hora. Para provar o que asseverava apostou com varias pessoas, fazendo-se enterrar. Passado o tempo combinado, feito o desenterramento do fakirista Duarte, verificou-se que o mesmo estava morto.

A sessão do Senado

Congratulações e um projecto

Presidencia Urbano Santos. Servem de secretarios os Srs. Metello, João Lyra e José Eusebio. Falam, no expediente, os Srs. Alfredo Ellis e Mendes de Almeida. O primeiro communica que o Sr. Adolpho Gordo não tem comparecido ao Senado por haver fallecido, em S. Paulo, uma sua irmã, e o segundo, para propor que o Senado se congratule com os paizes americanos que vão mandar navios ao Brasil, para festejar aqui a data da proclamação da Republica. O Sr. Miguel de Carvalho acha que o regimento não permitte essas congratulações, ao que responde o presidente da casa, lendo artigos do citado regimento, que acceitam taes manifestações.

O Sr. Cunha Pedrosa justificou um projecto, mandando estender a todos os juizes as vantagens que, numa proposição da Camara, se concederam aos juizes do Supremo Tribunal Federal que, contando mais de seis annos de serviço effectivo,poderão computar o tempo em que serviram nos Estados, para os effeitos de aposentadoria.

A ordem do dia foi toda votada e constava de materias sem importancia.

Pró-Belgica

S. PAULO, 13 (Serviço especial da A NOITE) — O Dr. Herbert Moses visitou a Associação Commercial desta capital, que prometteu enviar mercadorias em soccorro dos belgas.

Écos e novidades

Mais cedo do que geralmente se esperava, o Brasil vae ter as compensações moraes do seu gesto reagindo contra os attentados com que a Allemanha correspondeu á nossa "neutralidade exemplar". A probabilidade de figurarmos na Conferencia dos Alliados a effectuar-se proximamente em Paris, para a qual, segundo se sabe, já fomos ou vamos ser convidados, demonstra que a nossa cooperação, mesmo nos terrenos préviamente e com toda a clareza assentados, é tida na melhor conta pelas potencias que combatem, á custa de tanto sacrificio, o militarismo prussiano.

A nossa politica internacional vae tendo assim elevado o seu nivel, fazendo com que o Brasil se torne mais conhecido e respeitado, o que só por si bastaria para justificar todos os esforços que tivermos de despender. Já era tempo de se trabalhar nesse sentido e cabem todos os louvores aos que tomaram a hombros tão patriotica tarefa. A nota que, em resposta ás propostas de paz, o nosso governo vae dirigir ao Vaticano, resposta retardada por varias circumstancias, será, alias, mais uma demonstração de que o Brasil já vae sendo alguem no mundo.

* * *

Foram dadas varias versões á ultima greve na rêde da Auxiliaire, no Rio Grande. Até agora, a versão mais acceita é a de que o movimento foi inspirado, fomentado e sustentado pelos allemães, interessados naturalmente em desviar da guerra, e seja lá a que preço for, as attenções geraes. E, si bem que esta versão ainda seja a mais acceitavel, apparece agora outra não menos curiosa e interessante: a de que o padrinho da greve foi o governo do Estado, ou mais propriamente o Sr. Borges de Medeiros, que procura um meio de encampar a estrada, para fazer della um viveiro de funccionarios, fortalecendo assim a sua já fortissima machina eleitoral. Diz uma carta de Porto Alegre: "O escandalo foi tão grande, que os proprios telegrammas officiaes trocados entre o Borges e o intendente de Santa Maria falavam em "manter" ou "cessar" a greve, isto no principio e depois no fim do movimento".

Será verdade? "Chi lo sá"! — como diria o outro. Os processos politicos no Brasil são sempre tão tortuosos e confusos, que não seria muito de admirar si um governo promovesse uma greve com as suas consequencias, para tirar do movimento qualquer resultado favoravel á situação. Pois nós já não tivemos um governo que promoveu e pagou um movimento subversivo para agir com energia e assim se rehabilitar da fraqueza e covardia de que dera prova alguns dias antes? Os politicos brasileiros adoptaram ha muito para o seu uso o lemma: — "o fim justifica os meios" — attribuido outr'ora aos jesuitas, e agora em pleno vigor na Allemanha.

Como se burlam as resoluções do governo

Entre as firmas prohibidas de negociar com o governo brasileiro está a de Amaral, Sutherland & C., já distratada pela retirada dos socios Augusto Amaral e R. W. S. Sutherland, e organisada em successão a de Quests Anglo-Brazilian Coaling.

A firma Amaral, Sutherland & C. está desdobrada em tres, e o Sr. Augusto Amaral está suspenso de suas funcções de commerciante, para negociar com o governo brasileiro; entretanto, este senhor contratou com o Lloyd Brasileiro, repartição administrada pelo Ministerio da Fazenda, o fornecimento de 40.000 toneladas de carvão americano.

Foi solemnemente inaugurada a herma do marquez de Sapucahy

VILLA NOVA DE LIMA (Minas), 13 (Serviço especial da A NOITE) — Foi inaugurada a herma do marquez de Sapucahy, hontem. Com os respectivos estandartes, abriam o prestito, que saiu da praça Tres Aristides, á 1 hora da tarde, a Sociedade Musical Coronel Aristides, o grupo escolar, corpo docente e mais de 600 creanças, Collegio do S. Coração de Jesus, Sociedade Hespanhola, Italiana e escolas, Villa Nova Athletico Club, Club União Sociedade Portugueza, Centro Ideal, Banda Musical, União Operaria e grande massa popular. Chegando á praça Bernardino Lima, onde está o parque municipal, o coronel Pimentel deu a palavra ao Dr. Mario Lima, orador official, que fez a biographia do homenageado. Em seguida orou o professor Ernesto da Cunha Araujo Vianna, neto do marquez de Sapucahy. Falaram mais os Drs. Cicero Peregrino, director da Instrucção Publica, e barão Homem de Mello, da Sociedade Geographica Brasileira. Foi cantada por 30 senhoritas villanovenses uma linda poesia de Sapucahy, tendo sido descoberto o busto sob ruidosos applausos. Desceu o prestito pela rua Campos Alves, onde foi descoberta a placa collocada na casa onde nasceu o marquez de Sapucahy. Orou então, agradecendo em nome do municipio e da cidade, o coronel Carlos Henrique Roseo. A' noite fez-se a inauguração, no parque municipal, que foi illuminado a electricidade.

Uma coincidencia: quando o professor Candido Cunha Araujo Vianna, descendente do marquez, visitava a casa onde nasceu o estadista, a esposa do Sr. Ovidio Gonçalves dava á luz uma linda creança, mesmo no quarto onde nasceu o homenageado.

Uma dynamitação que se resume na prisão de uma mulher

O Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, recebeu hontem, á noite, uma telephonada denunciando um caso gravissimo. Segundo lhe disseram, pelo trem de São Paulo, deviam chegar aqui um casal de allemães e um argentino, que traziam a incumbencia de dynamitar o primeiro tunnel da Serra, indo daqui para a Paulicéa.

Foram postados agentes em Cascadura e Central, agentes que apuraram ser infundada a denuncia.

Mais tarde, foi presa, em Deodoro, a amante do ladrão Juvenote e conduzida para o 23º districto. Devido a essa prisão foi que nasceu o boato de ser veridica a denuncia á qual nos referimos acima.

Fallecimento no R. G. do Norte

NATAL, 12 (A. A.) (Retardado) — Falleceu em Tapipu o Sr. Manoel Eugenio, que por muito tempo chefiou o Partido Republicano local.

ILEGIVEL

O MOMENTO

O estado de sitio em discussão na Camara

Nas commissões de diplomacia e justiça

Reunidas hoje a commissão de diplomacia e tratados e de constituição e justiça da Camara, o Sr. Mello Franco procedeu á leitura de seu parecer ás emendas do Senado relativas ao projecto das represalias e do sitio, parecer que teve a assignatura de todos os membros daquellas commissões, excepto do Sr. Gonçalves Maia, que fez voto em separado. Cumpre, porém, notar que os Srs. Souza e Silva, Maximiano de Figueiredo, Arnolpho Azevedo, Augusto de Lima e Maria Tourinho assignaram com restricções e declarações de voto. A declaração do Sr. Arnolpho Azevedo foi a seguinte:

"Propondo que se declarasse o estado de sitio em todo o territorio nacional, emquanto durar o estado de guerra, não tive em mira dar ao governo os poderes decorrentes do estado de guerra contra os subditos inimigos, porque, para estes, não é admissivel que a nossa Constituição, além das que lhe outorga o direito das gentes, tenha creado outras garantias. Por egual não procurei, com aquella excepcional medida, alcançar os brasileiros e estrangeiros amigos do Brasil, em cuja lealdade podemos tranquillamente confiar, porque tenho por sufficientes os escudos protectores que nos offerece o grande patriotismo daquelles e a sincera e constante amisade destes.

Mas si, sem o estado de sitio, estamos, pela existencia do estado de guerra, convenientemente armados de recursos legaes contra os nossos inimigos, ficaremos, entretanto, absolutamente desamparados de taes recursos contra os amigos dos nossos inimigos, dentro do nosso proprio territorio, sejam elles nacionaes, naturalisados ou estrangeiros não inimigos, porque a todos estes assegura a Constituição o goso das mais amplas garantias, que só o estado de sitio pode centralisar e suspender.

Deixar, no territorio do paiz, um ou mais pontos em que taes garantias, sem restricções, vigorem, vale o mesmo que convidar os amigos dos nossos inimigos para o goso confortavel de um amplo, seguro e inviolavel logar onde, impunemente e desassombrados, poderão agir contra a segurança da nossa patria, a integridade do nosso territorio e a nossa propria existencia.

Essa possibilidade, facultada pela emenda do Senado, meu patriotismo não me permitte admittir nem tolerar. Contra ella protesto, com todas as energias de que sou capaz, em nome dos mais altos e mais sagrados interesses da nação brasileira, que vejo, assim, tão gravemente compromettidos.

A capciosa emenda faz, de uma fórma inconcebivel, a mais inadmissivel das delegações de attribuições privativas do Congresso Nacional; e, sendo, como o declarou o seu illustre autor, numa synthese de um discurso de combate á declaração do estado de sitio, nos termos propostos pela Camara; contendo, como de facto contém, a explicita e propositada referencia — para os fins constitucionaes — como consequencia logica de um discurso, que affirmou não ser cabivel o estado de sitio no caso actual, porque, no seu conceito, "só a invasão do territorio caracterisa a aggressão estrangeira e não ha no momento commoção intestina"; estabelecendo, como estabelece, a ampliação successiva da medida "ás partes do territorio onde a necessidade e os deveres da situação o exigirem", protesta, entretanto contra a plausibilidade e até mesmo contra a eventualidade de poder o estado de sitio se estender a todo o territorio nacional; tendo esta emenda, flagrantemente inconstitucional, tantas e tão largas portas abertas á clemencia e aos manejos da habilidosa advocacia, que, a pretexto de tudo, inventa recursos de "habeas-corpus", que desabam aos milhares sobre juizes e tribunaes federaes; — não queria, não podia, não devia dar a essa perniciosa emenda o meu fraco apoio.

Minha lealdade, na collaboração incompetente e quasi nulla, mas sincera e devotada, na adopção das providencias indispensaveis á defesa da nossa estremecida patria, invencivelmente me impellia á rejeição formal desse verdadeiro presente de gregos que ao benemerito chefe da nação se offerece, nessa tremenda conjunctura, em que estão em causa os destinos e a propria existencia da nossa nacionalidade.

A hora presente, porém, não é mais para desvios doutrinarios, que só podem valer como documentação das responsabilidades de cada um de nós. A mim me basta esta declaração, aqui francamente registada, para resalva do que me possa caber.

A' harmonia de vistas, que deve inquebrantavelmente reinar nesse instante decisivo entre todos os poderes publicos do meu paiz, sacrifico minha humilde e desautorisada opinião, convencido, como estou, de que, em transe como este, ha de imperar, acima de nós, com lei ou sem leis, a despeito de tudo, a suprema lei da salvação publica, para o triumpho da nossa causa, que é a da justiça e a do direito.

O benemerito Sr. presidente da Republica saberá, opportunamente, applical-a, com o elevado e sabio criterio de seu incondicional devotamento pela grande nação a cujos destinos preside com tanta dignidade e nobreza.

Haja o que houver, digo-o convicto, a nação brasileira estará, sem discrepancia, agora e até o fim dessa crise sem par, unida e forte, dedicada e fiel, sem descanso e sem cansaço, ao lado do seu governo, que é a encarnação da nossa patria.

Nestes termos subscrevo o brilhantissimo parecer do illustrado e proficiente relator."

O Sr. Gonçalves Maia apresentou longo voto em separado, não só com relação ao sitio, mas com relação ás medidas de represalia. Com relação ao sitio mostra que, tendo combatido o estado de sitio, mas, vendo-o vencedor na Camara, apresentou tres emendas, uma "autorisando o governo a declarar o sitio", outra "limitando o tempo do estado de sitio", e a terceira "limitando o sitio a pontos determinados do territorio".

O deputado pernambucano transcreve no seu voto essas emendas, todas rejeitadas unanimemente pela Camara. Não podendo evitar o sitio, queria enfraquecel-o e tornal-o mais legal. Dous dias depois, por uma coincidencia de idéas, Ruy Barbosa consegue do Senado a approvação da sua emenda "autorisando o poder executivo", "limitando o tempo do sitio" e "limitando-o a pontos determinados" e não ao paiz todo.

Nada impedia que approvasse agora essa emenda, mas continua a votar contra o sitio, primeiro, porque para que elle seja approvado, bastara agora a immensa maioria da Camara, depois, porque não crê na sinceridade da sua execução.

O sitio só foi concedido pelo Senado nos termos constitucionaes; entretanto, a policia já annunciou, com applausos de alguns jornaes, que vae se aproveitar delle para outros fins, supprindo assim as deficiencias da sua acção policial em contravenções communs.

Relativamente ás outras emendas, mostra como a Camara vae agora approvar a emenda que o deputado apresentou relativamente á annullação dos contratos da administração publica com o inimigo, para fornecimentos e obras publicas de qualquer natureza, emenda que a Camara, apressadamente rejeitou unanimemente, que o Senado reproduziu e que a Camara vae agora approvar tambem unanimemente.

Depois o deputado pernambucano critica do modo mais sarcastico o Senado e a Camara e combate as emendas deste, principalmente aquella em que o Senado restabelece o commercio e as relações de amisade entre os nacionaes e o inimigo.

Não é esse o modo de pensar da nação. Dir-se-ia que predominou nessas emendas uma corrente germanophila victoriosa. O deputado pernambucano cita palavras de Ruy Barbosa, para mostrar o direito que temos de represalia e termina invocando os compromissos que tomámos com os alliados.

O parecer do Sr. Mello Franco é muito longo e nelle aquelle representante de Minas exprime a maioria dos argumentos que tem levantado na defesa do seu projecto.

A summula desse trabalho é a seguinte: S. Ex. acceita e aconselha a approvação de todas as emendas, fazendo, entretanto, reparos quanto a algumas dellas, notadamente a que se refere á prohibição de contratos entre allemães e brasileiros, visto como, pela emenda do Senado, ficam sómente suspensos os effeitos dos contratos já existentes, mas não se prohibem novos contratos. Tambem quanto á prohibição de relações commerciaes com inimigos, o Sr. relator accentua que, si todas as leis, na interpretação ideologica, têm um fim social, esse fim pode ser precisado inconfundivelmente, quando se trata de leis de excepção, votadas em momento de grandes e graves acontecimentos historicos. O fim social visado pelo projecto da Camara era o de salvaguardar os altos interesses nacionaes, e não o de fazer a guerra entre os individuos.

S. Ex. assignalou ainda que, sem embargo do grande respeito que tem pela autoridade do seu insigne mestre conselheiro Ruy Barbosa, pensava que a faculdade de decretar o sitio é "privativa", segundo o caso, do Congresso ou do Executivo, conforme funcciona ou não aquelle poder, mas nunca póde ser cumulativamente exercida e ao mesmo tempo pelos dous poderes, o que importa em delegação de funcções privativas de um poder ao outro, o que é contrario ao espirito e á letra da Constituição.

O voto do Sr. Maria Tourinho se prende exclusivamente a esta ultima parte, coincidindo assim com o do Sr. Mello Franco. E' um trabalho escripto numa pagina e meia de papel, onde aquelle representante da Bahia argumenta com textos constitucionaes, procurando provar que o Senado não pode autorisar o executivo a decretar o sitio, aqui ou ali.

Os que se alistam no Exercito

O Sr. Narciso Prado Henrique, mecanico-electricista, comprehendendo o seu dever de patriota, alistou-se como voluntario no 52º caçadores.

O appello do Centro Academico Nacionalista

A patriotica proclamação lançada pelo Centro Academico Nacionalista, concitando o povo ao cumprimento dos seus deveres militares, bem como para a formação do Batalhão Academico, tem tido um completo exito. Innumeras adhesões têm sido dirigidas para a séde do Centro, á rua do Ouvidor n. 71, sobrado, contando já o Batalhão Academico com cincoenta alistados, e algumas enfermeiras, que pertencem á nossa alta sociedade.

Entre as offertas se acha a do consocio Sr. Raul Netto dos Reys, conhecido "sportsman" e official do Ministerio da Agricultura, que poz á disposição do governo, por intermedio do Centro, os seus serviços como aviador, que poderão ser aproveitados, quer para defender a integridade nacional dentro das fronteiras do paiz, quer para defender a honra brasileira nos campos da Europa.

Corpo de automobilistas do Exercito

A' directoria do Centro dos Chauffeurs do Rio de Janeiro deliberou crear em sua séde um livro para inscripções de motoristas que queiram se inscrever para a fundação de uma nova reserva com o titulo acima.

Essa iniciativa é do Sr. Horacio Armando Vieira, secretario do referido Centro, sendo que as bases dessa nova instituição, já publicadas em varios jornaes desta capital, tiveram todo o apoio do Sr. ministro da Guerra, e estando a classe dos motoristas se esforçando para o completo exito deste gesto patriotico.

Será negada a inscripção aos associados eliminados da sociedade de classe, e sendo concedida a inscripção aos que não sejam socios deste Centro.

Para escoltar os allemães internados

O commandante da 5ª região militar determinou que 50 praças do Exercito, sob o commando de um official, devem escoltar os marinheiros allemães do "Blucher", hoje chegados. Tambem 50 praças do Exercito escoltarão diversos allemães que, vindos do sul, pela Central do Brasil, para serem internados, chegarão á nossa capital.

Sobre o augmento do effectivo do Exercito

O ministro da Guerra expediu hoje aos commandantes das varias regiões militares o seguinte aviso-circular:

"A' vista do augmento do effectivo das unidades para 54.000 homens, podeis receber voluntarios nesse excesso, para contingentes anteriormente fixados para cada Estado.

Convém que os officiaes, á medida que se forem apresentando, sigam para os Estados a que pertençam suas unidades, afim de receberem os voluntarios e fazerem propaganda concernente ao voluntariado".

Mappas das reservas policiaes

Em virtude de serem actualmente as policias estaduaes reservas do Exercito, o ministro da Guerra, em telegramma-circular dirigido aos commandantes de região, determinou-lhes que solicitem dos governos dos Estados, que acceitaram o accordo, providencias no sentido de serem enviados, na segunda quinzena do mez de novembro de cada anno, ao Departamento da Guerra, os mappas das suas respectivas reservas.

Uma entrevista do nosso chanceller commentada em Lisboa

LISBOA, 13 (A. A.) — Causou magnifica impressão no seio da colonia brasileira e nos meios politicos portuguezes a entrevista concedida ao jornalista Sr. Simões Coelho, correspondente d'"O Seculo", pelo Dr. Nilo Peçanha, ministro das Relações Exteriores, sobre a situação do Brasil em relação á guerra, publicada por aquelle jornal.

O Sr. Simões Coelho recorda a amisade do Dr. Nilo Peçanha por Portugal e seus esforços a favor do reconhecimento da Republica Portugueza.

Alerta!

Palavras do Sr. presidente da Republica aos governadores dos Estados:

"E' opportuno que aconselhemos a maior parcimonia nos gastos de qualquer natureza, publicos ou particulares. Intensifique-se, tanto quanto possivel, a producção dos campos, afim de que a fome, que bate já ás portas da Europa, não nos afflija tambem, e, antes, possamos ser o celleiro de nossos alliados. Estejam todas as attenções alerta aos manejos da espionagem, que é multiforme, e emmudeçam todas as bocas quando se tratar de interesse nacional. — W. Braz."

Vae muito bem o carvão nacional

Lisonjeiras impressões do Sr. Buarque de Macedo

Si em época de paz o carvão é o que nós sabemos na vida das industrias e na independencia economica do paiz nas entranhas de cujo solo lavra o precioso mineral, que se ha de dizer desse mesmo carvão quando os tempos são de guerra e quando é elle que dá vida ás fabricas e accelera a navegação e anima os transportes das tropas, das munições e dos fructos da terra?

Não ha, pois, necessidade de phrases de preambulo para darmos a palavra ao Sr. Buarque de Macedo, o engenheiro que acaba de regressar do Rio Grande do Sul, por onde andou em visita de inspecção de minas carboniferas, e na sua qualidade de director da empresa que explora as jazidas do Jacuhy, a região da mina do Leão, em que a sonda penetrou para accusar a existencia de uma camada de quatro metros e meio de carvão. E' ali que se estão ultimando os indispensaveis trabalhos ferro-viarios, e é com satisfação que o Sr. Buarque de Macedo nos informa se achar quasi prompto o leito da estrada, numa extensão de cerca de 50 kilometros, esperando a directoria da Jacuhy que em meados ou fins de dezembro se conclua o assentamento dos trilhos, o que vale pela certeza do inicio de uma exportação intensiva.

Nas minas do Leão estão sendo construidas as linhas de accesso no afloramento e já se acha montado, prestes a atacar o desmonte das terras que cobrem o carvão, um dos quatro grandes excavadores mecanicos americanos que a companhia adquiriu, achando-se os restantes em viagem, a chegar a Porto Alegre.

O poço Wenceslão Braz, que ali se acha aberto, tem cerca de 60 metros de profundidade, com revestimento de concreto consolidado e a perfuração prosegue com toda a actividade, sendo computado num metro o avanço diario.

Além disto, além das estradas, a companhia tem se empenhado no serviço de transportes fluviaes, com a acquisição de material fluctuante e rebocadores adaptados a esse serviço.

O nosso viajante percorreu tambem as propriedades da Companhia Carbonifera Rio Grandense, na zona do Butiá, onde já foram iniciados trabalhos de abertura de poços e extracção de carvão, e em cujas terras recentemente se fizeram algumas sondagens que revelam a existencia de bom camada de combustivel. Convem ainda lembrar que se acham adeantadas as obras da construcção do pequeno ramal que vae ligar as minas do Butiá á estrada de ferro do Jacuhy, pela qual se escoará toda a producção daquellas minas.

Referiu-se ainda o Sr. Buarque de Macedo ás minas de São Jeronymo, cujo carvão affirma ser presentemente melhor cuidado e mais desaloaçado das camadas de schisto, de maneira a fazer com que se espere possa em breve se tornar de emprego generalisado, e de producção ainda mais incrementada. Calcula S. S. que até o fim do proximo anno, dados os processos triumphantes de pulverisação, aquellas minas, conjuntamente com as do Jacuhy e as da Companhia Carbonifera, possam entregar ao consumo 700 mil toneladas annuaes.

O carvão de São Jeronymo, que até bem pouco tempo só tivera exito nas machinas terrestres, melhorou tanto que é queimado na navegação. E dos resultados ali obtidos teve testemunho S. S., agora em sua viagem, recebendo em alto mar, a bordo do "Rio de Janeiro", o seguinte radiogramma do chefe de machinas do "Itapura", que corria a muitas milhas de distancia:

"Como V. Ex. é grande propagandista do carvão nacional, communico que estou queimando carvão de São Jeronymo, com bom resultado, com marcha de dez milhas".

Mas não podiamos nos despedir sem ouvir algumas palavras do que vae lá pelo sul, em relação á guerra. E o que a esse respeito nos disse o Sr. Buarque de Macedo nos leva a crer que S. S. julga indispensavel que o governo tome serias providencias quanto ás casas allemãs. Nos tumultos do patriotismo o povo tem incendiado algumas casas, cujos "stocks", destruidos pelo fogo, fazem uma falta alarmante na vida industrial. E' assim que certos artigos de que possuia grande "stock" a casa Bromberg, ora incendiada, desappareceram da praça. O governo não deve se esquecer de que esses incendios, pela extincção dos depositos de machinismos, favorecem indirectamente o inimigo. Do enthusiasmo popular, disse S. S., o que fôra de esperar de todos os brasileiros, de norte a sul do paiz: é enorme.

Um casal de batedores de carteiras é preso pela policia

E o boato ia-os tomando como bellicosos allemães...

E' uma medida velha da nossa policia a vigilancia nos trens da Central do Brasil. Nos trens, tanto nos dos suburbios como nos de Minas e São Paulo, os batedores de carteiras agiam desassombradamente. Foram tomadas, no entanto, serias providencias e a acção dos "punguistas", si não foi foi feita, pelo menos diminuiu.

Ainda agora essas medidas preventivas deram o melhor resultado possivel. Na constante troca de informações entre as autoridades da Barra do Pirahy e as nossas, veiu a nova de que um casal suspeito, que havia caminhado a pé das proximidades daquella estação até lá, tomara o comboio, seguindo para o Rio.

Que seria? Uma serie de interrogações se levantou. Houve mesmo a suspeita de que fosse um casal de allemães, de allemães perigosos. Está em moda a espionagem...

A nossa policia não alterou, no entanto, as suas costumeiras medidas preventivas. Apenas os agentes Viriato e Cerrone receberam ordem de prender o casal. Emquanto isso se passava, a fantasia tecia o mysterio. Falava-se até em bombas de dynamite.

Na Central do Brasil, á hora da chegada do trem, não saltou o casal suspeito. Os agentes voltaram á 2ª delegacia auxiliar. A' mesma hora, porém, em Madureira, uma turma de agentes prendia, no entanto, um homem e uma mulher muito conhecidos da policia. Era o "punguista" Juvenotti e sua companheira.

Juvenotti, que é um habil batedor de carteiras, e sua mulher, foram mettidos no xadrez.

Morreu apunhalado

TAMBAHU (S. Paulo), 13 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem, ás 5 1/2 horas da tarde, foi apunhalado aqui, o pardo Benedicto Candido de Andrade, que morreu immediatamente. Esse crime foi perpetrado numa venda em Lagoa, proximo desta cidade. O assassino é desconhecido e acha-se foragido.

NOTICIAS DA GUERRA

A situação na Russia

Keronski recusa um accordo com os anarchistas

A luta em Petrogrado

PETROGRADO, 13 (Havas) — O "Bolsheviki" continúa senhor da situação. Depois de combates desesperados nas ruas, em que ambos os partidos soffreram elevadas perdas, os "bolshevikistas" capturaram um grupo de alumnos das escolas militares. O Comité de Salvação Publica seguiu para Gatchina afim de tentar um accordo entre o Sr. Kerenski e o "Bolsheviki".

A victoria de Kerenski parece certa

STOCKHOLMO, 13 (Havas) — O ministro americano nesta capital sabe que nas proximidades de Gatchina está travado um renhido combate entre os partidarios do governo Kerenski e os "bolshevikistas". O resultado ainda não é conhecido.

Noticias posteriores dizem que, segundo consta, houve nas proximidades de Petrogrado um combate encarniçado, que terminou pela victoria do Sr. Kerenski.

As informações chegadas a Londres

LONDRES, 13 (Havas) — As informações recebidas de Petrogrado em data de hontem, diziam que a situação continuava obscura. Tanto na capital, como em Moscou, tinha havido combates sangrentos, com perdas sérias de parte a parte.

Os ferro-viarios ameaçam declarar-se em gréve, si os dous partidos não chegarem a accordo para a constituição dum governo de união democratica. Os maximalistas parecem dispostos a acceitar um accordo, mas os partidarios do Sr. Kerenski exigem que os adversarios deponham primeiramente as armas. Ao que parece, o Grande Quartel-General é favoravel a esta resolução.

Em Moscou, a luta terminou por um accordo, segundo o qual deverá constituir-se um governo socialista em que os maximalistas serão representados.

Os maximalistas enfraquecem

LONDRES, 13 (Havas) — Informam de Petrogrado que o governo maximalista parece enfraquecer, ao mesmo tempo que o Sr. Kerenski, á frente das tropas que lhe ficaram fiéis, avança de Gatchna para aquella capital.

Kerenski em Petrogrado

LONDRES, 13 (Havas) — De Stockholmo annunciam que na Finlandia correm boatos, ainda não confirmados, de que o Sr. Kerenski e as suas tropas já attingiram Petrogrado.

COPENHAGUE, 13 (Havas) — As ultimas noticias referentes á situação russa, vindas de Stockholmo, dizem que as tropas do Sr. Kerenski já estão senhoras de uma parte de Petrogrado, sobretudo de Nevskyprospekt. Os bolshevistas ter-se-iam refugiado no Instituto de Smolny.

Korniloff conta com a guarnição de Petrogrado

STOCKHOLMO, 13 (Havas) — O "Social Demokraten" diz em telegramma de Petrogrado que o general Korniloff entrou em Petrogrado, cuja guarnição está toda a seu lado, com excepção apenas dos marinheiros.

A ITALIA NA GUERRA

Communicado italiano

Communica-nos a real legação da Italia:

ROMA, 12, ás 10 horas da noite — Ulteriores informações directas da frente confirmam a magnifica resistencia e o successo das nossas tropas no dia 10 na região de Gallio, no planalto de Asiago, contra um violentissimo ataque inimigo, precedido de 12 horas de bombardeamento. Pela manhã, o inimigo havia conseguido occupar Gallio e o Monte Ferragh, reconquistados depois, á tarde, pelas nossas tropas com impetuoso contra-ataque, restabelecendo completamente as communicações entre os valles Frenzela, Val Stagna e de Brenta. Resulta que, o ataque austriaco foi feito por uma divisão de infantaria, apoiada por tropas e por artilharias de montanha e precedida por especiaes secções de assalto. O moral das nossas tropas é agora muito elevado.

Chegam agora á luz estratagemas venenosos, expedientes audazes e falsificações dos austro-allemães na frente italiana. Ficou verificado que secções de bulgaros e croatas vestidos com uniformes italianos, commandados por officiaes que falam perfeitamente o italiano, tendo estudado na Escola Militar de Turim, infiltraram-se entre as nossas secções favorecidos pelo nevoeiro, trazendo a ellas a confusão, durante a primeira phase do ataque. Taes officiaes ordenavam aos nossos soldados o abandono de pontos delicados de defesa e auxiliados pelos seus soldados cortaram as linhas telephonicas, gritando: "Salve-se quem puder!".

Todas as associações turinenses, politicas, operarias e patrioticas, juntamente com as autoridades militares e civis, inclusive o prefeito, senador Frola, foram á estação para saudar as tropas francezas que se dirigiam para a frente. Duzentas mil pessoas tomaram parte no prestito precedidos por bandas de musica que tocavam a "Marcha Real" e os Hymnos dos alliados. A manifestação esteve imponentissima. Os francezes, commovidos, agitavam as suas barretinas, gritando: "Viva a Italia!".

As associações catholicas, que se reuniram em Milão, sob a presidencia do cardeal Ferrari, após uma saudação aos combatentes italianos, telegrapharam ao papa, invocando a sua benção, nesta hora de angustia e de ancia para a dilecta Patria. Telegrapharam tambem ao Sr. Orlando, reaffirmando a sua adhesão á sagrada concordia nacional e invocando o triumpho da causa da Patria. — (A.) Mercatelli."

EM TORNO DA GUERRA

As interpellações na Camara franceza

PARIS, 13 (Havas) — O governo vae pedir hoje o adiamento de todas as interpellações sobre politica interna e levantará a proposito a questão de confiança pura e simples.

Um desmentido a balelas teutonicas

NOVA YORK, 13 (A. A.) — O secretario da Marinha, Sr. Daniels, desmente categoricamente a noticia, de origem inimiga, de que os Estados Unidos estão fazendo obras de defesa nas Ilhas dos Açores e que procuram obter a concessão de bases navaes na costa hespanhola.

Os serviços auxiliares do exercito americano

PARIS, 13 (A. A.) — O quartel-general das tropas norte-americanas declara-se satisfeito com os serviços de abastecimento de homens, munições e viveres, que vão augmentando paulatinamente, mas em proporções sempre maiores e com perfeita segurança.

Os submarinos inimigos não causaram até hoje a morte de um unico soldado norte-americano, dos grandes contingentes de forças transportados para a França.

O Sr. Briand e a paz

PARIS, 13 (Havas) — A commissão senatorial de negocios estrangeiros resolveu ouvir os antigos presidentes do conselho, Srs. Briand e Ribot, a proposito da carta do primeiro em resposta ás propostas de paz tentadas ha tempo pelos Imperios centraes.

A Allemanha vae tentar um grande esforço na primavera

LONDRES, 13 (A. A.) — O "Daily News" publica um telegramma de Rotterdam dizendo que os marechaes von Hindenburg e von Ludendorff estão estudando o futuro desenvolvimento dos recursos da Allemanha, em homens, para realisarem um grande esforço na futura primavera.

Será decretada a reorganisação dos serviços auxiliares, facultando a lei a chamada de todos os homens entre os 17 e 60 annos de edade, incluindo-se nessa lei os subditos austriacos.

As tropas de Kerenski derrotadas?

LONDRES, 13 (A. A.) — Telegrammas de Petrogrado dizem que hontem as tropas do governo chefiado pelo Sr. Lenine derrotaram as tropas partidarias do Sr. Kerenski e do general Koralloff. Não ha confirmação dessa noticia.

As festas aos argentinos

As homenagens aos argentinos uruguayos

Continuam os preparativos para a recepção á officialidade dos navios de guerra "Moreno" e "Uruguay", esperados amanhã no porto desta capital.

Os alumnos das escolas municipaes tomarão uma parte de destaque nas homenagens aos nossos hospedes. No Arsenal de Marinha, ás 2 horas da tarde, estarão formadas mil creanças que, ao desembarque da officialidade, cantarão os hymnos argentino e uruguayo.

No saguão do palacio do Cattete, ás 2 horas da tarde, no momento da recepção á officialidade, outras mil creanças entoarão os mesmos hymnos.

O Dr. Cicero Peregrino esteve, á tarde, na Escola Normal, tendo combinado com o director do estabelecimento varias providencias sobre a recepção, na qual tomam parte as alumnas da escola.

Uma homenagem da empresa do Trianon

A empresa do Trianon, o elegante theatro da Avenida, está organisando um grande festival em homenagem á officialidade argentina que no «Moreno» vem tomar parte nos festejos officiaes de 15 de novembro.

Essa festa será feita por intermedio da A NOITE, conforme gentil communicação que nos acabam de fazer os Srs. J. R. Staffa e Dr. Leopoldo Fróes, os dirigentes da conceituada empresa. O programma desse espectaculo está intelligentemente organisado. Será representada a comedia nacional Flôres de Sombra, do Sr. Dr. Claudio de Souza, e o Dr. Leopoldo Fróes dirá versos de poetas argentinos.

Montepio Geral dos Servidores do Estado

Do presidente desse estabelecimento recebemos a seguinte carta:

"Por completo desconheço, Sr. redactor, o que foi por V. S. hontem publicado, isto é, que S. Ex. o Sr. ministro da Fazenda conferenciou com os Srs. Dr. Didimo da Veiga Filho e coronel Benedicto Hippolyto, sobre a materia do officio por mim só recebido a 12 do corrente, e relativo á pretenção do 4º escripturario do Thesouro Henrique Souza Pinto. Affirmo que á tal conferencia não estive presente. O que, em verdade, sei sobre o assumpto é que, a convite de S. Ex., apresentei-me hontem ao Thesouro e, lá, mais uma vez, tive a honra de expor ao Sr. ministro os motivos pelos quaes, a pezar meu, não podia concordar com a respeitavel opinião de S. Ex., pedindo-me então o Sr. ministro que eu lhe transmittisse, por officio, o meu humilde pensar.

O caso, como já pela imprensa declarei, será affecto á deliberação da assembléa geral do Montepio, unico poder que reconheço com competencia para solucional-o. O Montepio, o grande instituto de assistencia nacional, creado com o fim especial de soccorrer as viuvas e filhos dos empregados publicos e com existencia quasi secular, rege-se por principios e normas mui diversas das casas que dinheiro emprestam, com grandes lucros para os seus associados e directores. No Montepio a sua direcção nada percebe ou percebeu, e os seus empregados contentam-se com os seus pequenos ordenados, attendendo ao fim caridoso do instituto. Quanto a mim, em contrario do que V. S. affirmou, declaro que nada ficou assentado com o Sr. ministro sobre a medida que elle deseja pôr em execução.

Com os mais sinceros agradecimentos, rogo a V. S. se digne dar publicidade, no seu conceituado jornal, a estas humildes e despretenciosas linhas. O presidente do Montepio — José de Oliveira Coelho".

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A entrevista do Sr. Nilo com o "Seculo" de Lisboa

A posição do Brasil perante a America e perante o mundo

LISBOA, 13 (A. A.) — Completando meu telegramma anterior, reproduzo os principaes trechos das importantes declarações que o chanceller brasileiro fez ahi ao enviado do "Seculo", declarações essas que merecem tanto maior destaque quanto se sabe que foram feitas ha mais de mezes, ainda quando o Brasil não estava officialmente no estado de guerra.

Disse então o chanceller Nilo Peçanha:

"A posição do Brasil na questão internacional é muito clara e muito franca. Foi neutros mais de dous annos e assim se manteve até que a Allemanha estendeu á America os processos mais violentos da sua offensiva. A Allemanha declarou guerra a todos os povos neutros desde que lhes communicou que ia torpedear a sua marinha mercante. Não poderiamos renunciar o direito de viver e de commerciar com o mundo. Tão pouco nos era licito faltar aos nossos deveres de nação americana, uma vez que os Estados Unidos eram arrastados na luta, sem nenhum interesse, mas tão somente em nome da ordem juridica internacional. Nunca pretendemos influir na vida das nações americanas, nem exercer nellas nenhuma influencia. Mas para nós a solidariedade americana não é só geographica, historica e economica. E' tambem politica. Tomámos posição agora pelos Estados Unidos, como tomámos em 1864 pelo Chile. E' a politica do Brasil, desde o antigo Imperio. Defendemo-nos. Revogámos a neutralidade e em represalia occupámos os barcos allemães que estavam ancorados nos portos do Brasil.

— De modo que o Brasil deixou de ser neutro e...

— E se tornou belligerante, accrescento eu: nem ha a respeito um terceiro estado de direito ou de facto. A belligerancia é que é mais ou menos activa, conforme as circumstancias. E ha alliados e potencias militares na Europa e na Asia que ainda não pegaram em armas; os nossos navios de guerra, de accordo com os alliados, patrulham e policiam as costas do Atlantico e temos a marinha mercante ao serviço dos nossos e dos interesses das nações alliadas, para seu supprimento e mais rapida terminação da guerra.

O conflicto da Europa não dividirá a America. Todas as democracias do Novo Mundo se colligam neste momento; não ha divergencias entre nós; ellas caminham, unidas e amigas, fieis á causa da civilisação e da justiça, sem demasias de palavras ou de gestos, mas guardando sobretudo a nossa personalidade, as nossas razões de decidir, e nossos direitos de soberania. Si nem todas ainda romperam com a Allemanha, nenhuma deixou de sustentar a sua liberdade de commercio e de protestar contra os excessos da autocracia do Imperio, no que elles têm imposto de vexames á sua bandeira e de restricções ao seu commercio.

— E que impressão tem V. Ex. da Argentina ?

— A de que se está dirigindo com muita dignidade. A sua nota de 7 de abril deste anno, considerando de justiça a declaração de guerra dos Estados Unidos, é um dos melhores documentos desta época. De um modo geral, póde dizer-se que na America não ha mais neutros".

Referindo-se a Portugal, o chanceller brasileiro, depois de outras considerações, rematou o assumpto com esta phrase muito feliz e que bem define as suas sympathias pela gente lusa:

"A bravura das tropas portuguezas desperta enthusiasmo no Brasil. De resto, somos suspeitos para falar de Portugal: aqui se diz que na geographia dos nossos sentimentos não sabemos onde acaba Portugal e onde começa o Brasil".

O Sr. ministro argentino e as referencias á politica sul-americana

O Sr. ministro Ruiz de los Llanos, representante da Argentina, enviou ao Sr. Mello Franco o seguinte telegramma:

«Apraz-me saudar V. Ex. e apresentar as minhas expressivas congratulações pelo seu notavel discurso de sabbado, no qual, segundo as referencias que me chegam, V. Ex. definiu e interpretou com toda exactidão as tendencias e sentimentos tradicionaes, do meu paiz pára com o Brasil, contribuindo assim efficazmente para a obra de confraternidade em que estão empenhados nossos governos. — Mario Ruiz de los Llanos, ministro argentino.

Uma denuncia

A policia do 7º districto abriu inquerito para apurar uma accusação contra Paulina Duarte Vianna, moradora no logar Mundo Novo, em Botafogo. Deu a denuncia o soldado de policia Antonio Augusto Mendes, do 2º batalhão.

Mendes vivia com Paulina, que é viuva e tem tres filhos, sendo um do denunciante. Tem este duas filhas, Celina, de 13 annos, e Nair, de 7, as quaes, segundo as suas declarações á policia, eram maltratadas por Paulina, que nega as accusações, allegando que os pequenos signaes que as meninas têm no corpo são provenientes de quédas, o que tambem acontece com seus filhos.

As meninas foram mandadas a exame e o inquerito continua.

Não podem mais sair para o estrangeiro os metaes preciosos, amoedados ou não

O Dr. Vossio Brigido, inspector da Alfandega, determinou hoje ao guarda mór que seja exercida a maxima vigilancia no sentido de não terem saida para o estrangeiro volumes contendo metaes preciosos, amoedados ou não. Recommendou ainda a esse funccionario que o exame deve estender-se a volumes de quaesquer outras mercadorias, quando por seu peso, acondicionamento e outras circumstancias, revelem suspeitas de conterem taes valores.

O ensino militar e o Sr. Caetano de Faria

Foi julgado objecto de deliberação, hoje, na Camara dos Deputados, o projecto sobre o ensino militar, de que é autor o Sr. Mauricio de Lacerda.

Falando a esse respeito, o deputado fluminense fez vehemente ataque ao marechal Caetano de Faria, criticando deliberações do titular da pasta da Guerra, principalmente á referente ao tiro de artilharia no polygono do Realengo, que o ministro mandou suspender pelo desvio de um millimetro nelle verificado.

O orador terminou dizendo esperar que o ministro da Guerra tenha menos apego aos seus pingues vencimentos e deixe de ser um trambolho, um estafermo, no posto em que se encontra.

O MOMENTO

As casas allemães estão sorrateiramente requerendo vistoria

Mais duas vistorias foram requeridas no fôro federal, pelos proprietarios de casas allemãs alvejadas pela colera do povo brasileiro na noite de 3 do corrente.

Requereram as vistorias, naturalmente como medida preliminar do pedido de indemnisação, os proprietarios da charutaria que existia no interior do "bar" da Brahma, e o da casa de "chopps" existente á rua do Lavradio, esquina da do Senado, conhecida por "Chopp Allemão".

Vão ser nomeados peritos e deverá ser marcado dia para a vistoria.

Designações no Exercito

O ministro da Guerra classificou na arma de artilharia os seguintes officiaes: no 1º grupo do 2º districto de artilharia de costa, o 1º tenente Oscar Severiano Bastos Nunes; na 3ª bateria do 3º districto de costa, o 1º tenente Rubens da Silveira; na 2ª bateria do 4º districto de costa, o 1º tenente Francisco das Chagas Canindé Coutinho; nas 5ª e 6ª baterias do 2º grupo do 5º districto de costa, respectivamente, os primeiros-tenentes Felippo Moreira Lima e Anôr Teixeira dos Santos, e na 1ª bateria do 1º grupo do 5º districto de costa, o 1º tenente Jorge Augusto Sounis.

No 4º grupo do 2º regimento montado o 1º tenente João Muller Neiva de Lima.

«O Brasil precisa de soldados»

O numero de voluntarios especiaes, com as inscripções hoje realisadas elevou-se a 402.

A censura e a correspondencia official

O ministro da Guerra mandou providenciar, em aviso dirigido ao chefe do Departamento da Guerra, no sentido da correspondencia official de todas as repartições militares conter no sobrescripto a indicação da repartição ou autoridade remettente, afim de que a Directoria Geral dos Correios possa exercer a censura determinada pelo Ministerio da Viação.

Encerramento das aulas na E. Militar

Em obediencia á ordem do Sr. ministro da Guerra, já hoje foram encerradas diversas aulas na Escola Militar.

Por essa occasião, principalmente no curso de engenharia, composto quasi na totalidade de officiaes, que vão assumir as suas funcções em differentes Estados, foram dirigidas pelos professores palavras de verdadeiro carinho e encorajamento, e os alumnos, visivelmente commovidos, despediram-se dos professores tenente Mello Moreira e capitão Vieira Lima.

Uma moção de apoio da Camara Municipal de Friburgo

FRIBURGO (E. do Rio), 13 (Serviço especial da A NOITE) — Na sessão ordinaria de hoje da Camara, o prefeito, Dr. Saboya de Alencar, leu sua mensagem. Presidiu os trabalhos o deputado Sr. Sylvio Rangel, sendo approvada a seguinte moção:

"A Camara Municipal de Friburgo, fiel interprete do sentimento patriotico, generoso e vigilante do povo friburguense, em defesa da patria e em culto á liberdade da humanidade, hypotheca nesta hora de justa desaffronta dos brios nacionaes, seu decidido e leal apoio ao governo do Estado e ao da Republica, manifestando sua maxima solidariedade com a orientação do eminente patricio Dr. Nilo Peçanha na pasta do Exterior."

Depois dessa sessão, o prefeito passou o exercicio da Prefeitura ao deputado Dr. Sylvio Rangel, presidente da Camara.

O embaixador americano á Liga Mineira pelos Alliados

JUIZ DE FORA (Minas), 13 (Serviço especial da A NOITE) — O embaixador americano enviou um officio muito cordial á Liga Mineira pelos Alliados, applaudindo sua fundação e desejando sua acção efficaz em prol da causa commum.

O general Thaumaturgo de Azevedo lembrou á Liga a conveniencia de fundar aqui uma escola para enfermeiras, filial á Cruz Vermelha Brasileira, tendo a Liga resolvido adoptar essa medida.

Um officio do vigario de Rio Preto á Liga Mineira pelos Alliados

JUIZ DE FO'RA (Minas), 13 (Serviço especial da A NOITE) — O padre Agostinho Souza, vigario de Rio Preto, dirigiu ao Dr. Pedro Carlos da Silva, presidente da Liga Mineira pelos Alliados o seguinte officio:

"Si para mim tem sido motivo de justo orgulho e contentamento ter residido nesse importante e adeantado municipio de Juiz de Fóra, no qual, em dez annos, dei tudo quanto podia dar em prol de seu movimento religioso e civico, sinão na altura de meus desejos, inquestionavelmente na medida das minhas poucas forças, hoje, sobremodo sobe de ponto tal desvanecimento, por ver Juiz de Fóra á frente desse santo movimento de patriotismo, que della se devia esperar, attendendo á sua elevada cultura e ao seu elevado patriotismo. A fundação recente da Liga Mineira pelos Alliados e as primeiras medidas que vae, em boa hora, tão acertadamente tomando, fazem-me ir á sua presença não só levar meus calorosos applausos, filhos de um sacerdote e mineiro de coração, como tambem meus protestos de inteira solidariedade. Deus dê a V. Ex. e aos seus dignos companheiros a coragem de verdadeiros brasileiros, em tão melindroso momento."

Em Patrocinio vae ser fundada uma sociedade de tiro

PATROCINIO (Minas), 13 (Serviço especial da A NOITE) — Devido á iniciativa do tenente Pantaleão Nery Tolentino, da Brigada Policial Mineira, houve hontem, aqui, concorrida reunião, tratando da fundação da linha de tiro. Este municipio, que tem setenta mil habitantes, póde formar uma boa sociedade de tiro. Falaram sobre o assumpto o tenente Pantaleão, coronel Arthur Botelho, presidente da Camara Municipal; Dr. Hildebrando Pontes, advogado Neves de Souza e Dr. Costa Rios, promotor publico desta comarca. Depois da reunião, realisou-se uma passeata, conduzindo a nossa bandeira e a dos paizes alliados.

A colonia syria aqui domiciliada promove para um destes dias uma manifestação de solidariedade com o nosso governo.

O registo dos allemães em Minas

BELLO HORIZONTE, 13 (Serviço especial da A NOITE) — Foram publicadas hoje as instrucções do registo na policia de todos os allemães residentes em Minas, exigindo nome, filiação, idade, estado, profissão e residencia. Os jornaes commentam essas instrucções, dizendo-as incompletas, pois que o registo deve ser para todos os estrangeiros E' sabido que os allemães se dizem, desembaraçadamente, suissos, hollandezes e austriacos.

Os allemães de Juiz de Fóra estão sendo identificados

JUIZ DE FORA (Minas), 13 (Serviço especial da A NOITE) — A policia iniciou o serviço de identificação dos allemães aqui residentes, serviço que foi installado no respectivo gabinete na delegacia.

As grandes festas da mocidade depois de amanhã

Reuniram-se hoje, na sala da Associação de Imprensa, os membros do "comité" executivo do Congresso da Mocidade, sob a presidencia do Sr. Dr. Arthur Obino, e os instructores das linhas de tiro e associações desta capital, afim de resolverem o melhor meio de levarem a effeito a grande manifestação que a mocidade brasileira faz ao governo no dia 15, hypothecando-lhe a sua solidariedade. Nesta reunião tomou parte e acceitou, com agrado, o commando das forças academicas, o coronel Abilio de Noronha, que immediatamente, com seus companheiros, traçou a ordem de formação da tropa, que ficou assim organisada:

A's 2 1/2 horas da tarde, assumirá o commando da brigada academica o coronel Abilio de Noronha, que estará acompanhado de seu estado-maior, estando a brigada com a seguinte ordem de batalha: Escola de Medicina, Tiro 7, Tiro Naval, Escola Polytechnica, Associação dos Empregados no Commercio, Tiros 5, 115 e 245. Esta força terá o effectivo de 2.000 homens, e apoiará o seu flanco direito na estatua do marechal Floriano Peixoto, seguindo em linha estendida pela rua Barão de S. Gonçalo e rua Treze de Maio.

Assumindo o commando o coronel Abilio de Noronha mandará ensarilhar armas, afim de poderem todos assistir á sessão solemne do Congresso da Mocidade, que se realisará ás 3 horas da tarde, no theatro Lyrico, onde discursará o Sr. Edmundo da Luz Pinto. Terminada esta solemnidade, voltarão as sociedades á formação anterior, afim de serem prestadas continencias no terreno e dahi desfilar em direcção ao Cattete, obedecendo á seguinte ordem de marcha em columna de esquadra, seguindo este itinerario: avenida Rio Branco, avenida Beira-Mar, rua Corrêa Dutra e Cattete.

Ao chegar á esquina da rua Silveira Martins serão destacados a Escola de Medicina e o Tiro 7, seguindo outro itinerario pela rua Silveira Martins e Cattete, onde formarão em linha para os reservistas dessas sociedades procederem ao juramento da bandeira, e aquella para incorporação de sua bandeira, gentil offerta da Congregação da mesma Escola.

As demais unidades da brigada academica continuarão a marcha até a rua Corrêa Dutra, onde farão alto para aguardarem a juncção das que se destacarem.

Reunida toda columna, o commandante ordenará a sua preparação para o desfile, que será feito em columna de pelotões, com quatro passos de distancia, sem distincção de unidades. Por occasião do desfile em honra ao Sr. presidente da Republica, sómente tocará a banda de musica do Batalhão Naval, que ficará á direita do commandante superior até que desfile o ultimo elemento da brigada. A columna seguirá assim até a esquina da rua Barão de Guaratiba, onde será reconstituida a columna de esquadra outra vez, proseguindo assim pelo largo da Gloria, avenida Beira-Mar, avenida Rio Branco até a rua Marechal Floriano Peixoto, onde, á proporção que as testas das differentes linhas e associações forem attingindo essa rua, seguirão a seus quarteis.

Um allemão preso por suspeito

Foi preso, por suspeito, o allemão Reynaldo Damm, ex-empregado da casa Herm Stoltz, sendo sua prisão effectuada quando andava, á noite, pela linha Leopoldina.

Tiro da Faculdade de Medicina

Os atiradores da companhia de guerra da Faculdade de Medicina devem comparecer amanhã, ás 4 horas da tarde, na mesma faculdade, para o fim de finalisarem os exercicios da entrega da bandeira, que se fará depois de amanhã.

Os que não comparecerem sem causa justificada, incorrerão em falta grave.

Intensifiquemos as culturas!

A Directoria do Serviço de Povoamento fez expedir aos directores de serviços circulares divulgando os conselhos do Sr. presidente da Republica, neste momento.

O Sr. Dulphe Pinheiro Machado, que assigna essas circulares, concita os inspectores a indicarem aos colonos a intensificação das culturas e a fundação de linhas de tiro nos nucleos coloniaes.

O "Moreno" chega amanhã

Homenagens especiaes na Marinha

A divisão que vae ao encontro do dreadnought argentino

As altas autoridades da Marinha tiveram conhecimento de que o dreadnought "Moreno" chegará amanhã a esta capital, provavelmente nas primeiras horas do dia.

O Sr. almirante Alexandrino de Alencar, como medida de especial distincção para com a nação amiga, determinou que fosse franqueada ao "Moreno", para a sua entrada e saida, uma das secções da grande rêde de defesa do porto, no antigo canal da barra.

Ao encontro do dreadnought argentino sairá pela madrugada uma divisão composta do couraçado "São Paulo" e de dous destroyers.

Esta divisão vae incumbida de dar em alto mar as boas-vindas ao navio de guerra amigo e de o comboiar até o interior da Guanabara.

Os exames de admissão á E. Normal

Foi vetado o projecto mandando que seja valido para 1918 o concurso feito este anno

Em acto de hoje o Dr. Amaro Cavalcanti vetou o projecto approvado pelo Conselho Municipal, que autorisa a considerar valido para 1918 o concurso feito em fevereiro ultimo para admissão á Escola Normal.

S. Ex., nas razões apresentadas ao Senado, cita as exigencias do regulamento organisado para a admissão áquella escola e diz não poder deixar de negar sancção a tal resolução, por deixar de attender a todas as exigencias legaes ou regulamentadas, e portanto si fosse ella convertida em lei, ao prefeito faltariam manifestamente os meios de darlhe a execução autorisada.

Diz ainda ser o edificio muito acanhado, mal comportando os 1.175 alumnos que tem, e que esse numero seria augmentado de mais 297. S. Ex. termina declarando não poder deixar de vetar essa resolução, tambem por ser contraria aos interesses do ensino municipal, que são identicos aos do proprio Districto Federal.

Nomeações na Agricultura

O Sr. ministro da Agricultura, por portarias de hoje, nomeou o ajudante de secção do Jardim Botanico, Benjamin Franklin da Fonseca Vaz, para exercer, interinamente, o cargo de chefe de secção do mesmo estabelecimento, durante o impedimento do effectivo, nomeando Paulo de Campos Porto, naturalista auxiliar, para exercer o cargo de ajudante de secção, o Fernando Rodrigues da Silveira, praticante gratuito, para exercer interinamente o cargo de naturalista auxiliar.

Está em Buenos Aires a missão de banqueiros japonezes

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — Chegou a esta capital a missão de banqueiros japonezes que veiu á America estudar a situação dos mercados financeiros. Entrevistada sobre a fundação de uma succursal do Yokohama Bank, declarou que até agora não estava decidida si a referida succursal deverá ser estabelecida nesta capital ou no Rio de Janeiro.

A GUERRA

A campanha da Italia

O ITALIANOS DEFENDEM A LINHA DO PIAVE — PARA SALVAR OS MONUMENTOS DE VENEZA — A MORTE DO GENERAL RUBIN DE CERVIN

NOVA YORK, 13 (A NOITE) — O correspondente da Associated Press em Roma telegrapha em data de hontem de noite:

"Os italianos contêm os austro-allemães na linha do Piave e abrem trincheiras, que paralysam a actividade das operações inimigas. O Piave, profundo e largo e atravessando verdadeiras pontes de pedra, desemboca no mar, vinte e cinco kilometros ao norte de Veneza.

E' enorme a preoccupação das autoridades para salvar os monumentos de Veneza, principalmente o campanario de S. Marcos, o palacio dos Doges e muitos outros edificios, de um possivel bombardeio e saque por parte dos allemães. Todos os quadros de Ticiano e de outros pintores que ali havia foram levados para Florença, mas ha multissimos frescos de valor inestimavel e que não podem ser retirados.

A valente carga da cavallaria italiana dada nas margens do Piave, e de que resultou serem detidas as hostes germanicas, teve um triste epilogo: morreu á frente da sua brigada o general de cavallaria Rubin de Cervin."

Os italianos estão concentrados na sua nova linha

ROMA, 13 (A NOITE) — Informações do Quartel General dizem que se pode considerar terminada a concentração das tropas italianas na sua nova linha de defesa.

OS IMPERIOS CENTRAES JA' PENSAM NA CAMPANHA DA PRIMAVERA

LONDRES, 13 (A NOITE) — Informam de Rotterdam que, segundo informações alli chegadas, sabe-se que von Hindenburg e von Ludendorff estudam o plano das campanhas de primavera, principalmente na parte relativa aos novos recursos de homens e material.

Consta que ficou assentado chamar todos os homens entre os 17 e 60 annos, quer na Allemanha, quer na Austria-Hungria.

OS ANCEIOS DA AUSTRIA PELA PAZ E A ATTITUDE DO PAPA

ROMA, 13 (A NOITE) — Todos os jornaes reproduzem os discursos pronunciados hontem, em Paris, pelo Sr. Lloyd George e em Buffalo, pelo presidente Wilson, a respeito da situação politica e militar dos alliados.

A "Tribuna" sallenta em letras maiores o seguinte trecho do discurso do presidente Wilson:

"E' sabido que nos foram feitas, por diversas vezes, intimações de paz pela cabeça visivel de um dos imperios centraes. Essa cabeça é o papa, que revela maior anciedade pela paz do que o proprio imperador desse paiz demonstra. Sabeis quanto eu o que querem dizer essas intimações; tambem o sabe o povo desse imperio, que presente que si a guerra terminar nas condições actuaes, se tornará um vassallo da Allemanha."

A sessão da Camara

A sessão da Camara dos Deputados foi presidida pelo Sr. Vespucio de Abreu, secretariado pelos Srs. Costa Ribeiro e João Pernetta, presentes 65 deputados. Lida a acta, falaram os Srs. Evaristo Amaral e Mauricio de Lacerda, que fizeram declarações referentes á votação de emendas nos orçamentos.

Lido o expediente, falaram os Srs. Alvaro Botelho, sobre a industria da manteiga e a sua protecção e Fausto Ferraz, sobre o projecto 832, do corrente anno.

Passando-se á ordem do dia e presentes 125 deputados, foi considerado objecto de deliberação o projecto do Sr. Mauricio de Lacerda sobre ensino militar. Foram submettidos a votos, após tres requerimentos de urgencia, um sobre o projecto do sitio e os outros dous do Sr. Mauricio de Lacerda, sobre os projectos relativos ás missões estrangeiras para as forças militares e ao ensino militar. Tendo sido todos tres approvados, o presidente diz que, regimentalmente, não sendo permittida a interrupção da votação dos orçamentos, a urgencia seria considerada para logo que terminasse essa votação.

Foram então votadas as restantes emendas ao projecto da lei orçamentaria, que foi approvado em terceira discussão.

Passou-se então, já depois das 4 horas, á discussão do projecto sobre o sitio, rompendo o debate o Sr. Luiz Domingues.

O TEMPO

Tendo faltado grande numero de telegrammas meteorologicos de estações nacionaes, o Observatorio acha-se impossibilitado de formular as previsões normaes para esta noite e o dia de amanhã.

Um decreto do Conselho promulgado

Pelo prefeito foi mandado hoje dar á publicidade a promulgação do presidente do Conselho ao decreto que o autorisa a equiparar os funccionarios do Asylo S. Francisco de Assis aos demais serventuarios da municipalidade.

Tres officiaes de Marinha despronunciados em conselho

O Sr. almirante Garnier, chefe do Estado Maior, conformou-se com a decisão do conselho de investigação que despronunciou o capitão de fragata Martiniano Martins Coelho, e os capitães de corveta Cyro Camara Cardoso de Menezes e Hippolyto Pleck Areias.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu firme, á taxa de 13 d., para, em seguida, subir a 13 1|32 em alguns bancos. O mercado fechou á taxa de 13 d., em todos os bancos, excepto no Ultramarino, que sacava a 13 1|32 para o mercado. Os esterlinos foram vendidos a 21$450 e 21$500.

Em Bolsa houve negocios bem regulares para as apolices geraes, antigas, a 830$ e para as de C. do Thesouro a 820$ e pequenas a 828$ e 830$; as das E. de Ferro de 828$ a 830$000. As municipaes do Districto Federal, de 1917, no total de 263, cotaram-se a 170$000.

Entre as acções, as das Terras venderam-se a 8$500; as das Loterias de 14$ a 14$750; as da Rêde Sul-Mineira a 32$; das Docas da Bahia a 36$, e das Minas de S. Jeronymo a 48$000.

AS CONFERENCIAS DO CATTETE

Estiveram á tarde em conferencia com o Sr. presidente da Republica os Srs. ministro da Agricultura e senadores Antonio Azeredo e Bernardo Monteiro.

Os orçamentos na Camara

Foi ultimada á sua elaboração

A Camara dos Deputados ultimou hoje, as suas deliberações sobre o projecto de lei orçamentaria para o exercicio vindouro, approvando-o em terceira discussão, após haver votado as emendas ao orçamento da Fazenda, de n. 10 em deante, e a de n. 38 ao orçamento do Interior, cuja votação empatara.

Foram estas as emendas ao orçamento da Fazenda approvadas:

Autorisando a cessão á Caixa Economica Federal de Minas do predio em que funcciona;

mandando abrir creditos para o pagamento dos funccionarios aposentados desde logo que se aposentem;

determinando que "os uniformes do Exercito, Armada, policias militarisadas da União, bombeiros e tiros, estabelecidos pelo governo federal, não poderão ser alterados sinão por decreto presidencial, subscripto por todo o ministerio;

mandando o governo estabelecer regras para a conveniente execução do principio da concorrencia publica;

revigorando o art. 107 da lei n. 3.232, de 5 de janeiro de 1917, sobre consignação dos empregados da União ás associações ou caixas beneficentes das classes;

autorisando o governo a entrar em accordo com o Estado de Sergipe para lhe ceder, a titulo gratuito, a utilisação dos terrenos de marinha de Aracajú, que forem necessarios ao saneamento da cidade, reservado o dominio da União;

revigorando o art. 91 da lei n. 2.842, de 3 de janeiro de 1914, autorisando a abertura de creditos supplementares ás rubricas respectivas nos orçamentos da despesa para o pagamento de domingos e feriados aos operarios da União;

todos os pagamentos de despesas de materiaes serão centralisados no Thesouro e nas suas delegacias, com excepção dos que forem feitos pelas secretarias do Congresso, palacio do Governo, Supremo Tribunal Federal e Supremo Tribunal Militar;

revigorando os arts. 100, 101, 102 e 103 do orçamento vigente sobre a execução da lei orçamentaria;

revigorando o art. 136 da lei n. 3.089, de 1916, sobre os funccionarios publicos addidos:

destacando 150 contos das contribuições de embarcações nacionaes (art. 607, da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas) para o Hospital Maritimo.

Foram approvadas todas as emendas da commissão.

Foram approvadas para constituirem projectos em separado as emendas 27 ao orçamento da Fazenda, e 38, do Interior.

A emenda 27 da Fazenda manda organisar um regimento commum para as duas casas do Congresso Nacional, regulando a elaboração dos orçamentos. A emenda 38 do Interior, cuja votação empatara, contém varias disposições sobre o ensino.

Por conveniencia do serviço...

Mais guardas transferidos

O Dr. Amaro Cavalcanti, sob pretexto de conveniencia do serviço, transferiu hoje mais os seguintes guardas municipaes: Manoel Pereira da Silva, do Sacramento para Copacabana; José Soares de Campos, deste para para aquelle; Antonio Benedicto Alves de Lima, de Santa Thereza para a Tijuca; Antonio Francisco Fructuoso, deste para aquelle; José Gonçalves de Oliveira, do Andarahy para a Gloria; João Ferreira Lopes de Souza, deste para aquelle; Benevenuto Francisco Pereira, do Andarahy para Sant'Anna; Alfredo Joaquim Vieira, do Engenho Velho para Santo Antonio; Francisco José Damasceno, do Espirito Santo para Santo Antonio; Damião Francisco da Silva Fontão, da Tijuca para S. José; Alberto José da Cunha, de S. José para Santo Antonio; Herculano José dos Santos, de Irajá para Campo Grande; Franklin Ignacio de Castro, de Campo Grande para Andarahy; Miguel José Leão, do Andarahy para S. José; Aristeu Tavares dos Santos, do Meyer para Engenho Velho; Ernesto Augusto Lopes, deste para aquelle; João Manoel da Silva, da Lagoa para o Engenho Velho; José Augusto Nascimento, do Engenho Novo para Irajá; Arthur Pereira da Cruz, do Espirito Santo para S. José; Jacintho Lopes Quintas, de S. José para Sacramento; Manoel Antonio de Lemos, do Sacramento para Lagoa; João Pinheiro da Silva, de Engenho Velho para Sacramento; Onofre Alves do Nascimento, de Andarahy para a Tijuca; Candido Antonio dos Santos, da Lagoa para São Christovão; Gabriel Antonio de Moraes, de Irajá para Santa Thereza.

Doze annos e seis mezes de Correcção

Um homicidio e duas tentativas de morte de uma só vez

Ao Tribunal do Jury foi levado hoje para julgamento o réo Luiz Gonzaga de Oliveira.

Do processo constava que o réo, no dia 3 de outubro do anno passado, bebericava em um botequim da rua Tobias Barreto. O proprietario do botequim, Jacob Ina, arrumava, proximo á mesa em que era servido Luiz Gonzaga, umas frutas, que, a um movimento de Jacob, rolaram da mesa para o chão. Abaixou-se Jacob para apanhal-as. Rapido, Luiz Gonzaga saca de uma faca e crava-a nopescoço de Jacob. Estabelecida a confusão o criminoso quiz evadir-se. A' porta foi detido por Salomão Amim, que veiu em soccorro de Jacob. Ainda empunhando a faca, Luiz Gonzaga, voltando-se para seu detentor, vibrou contra elle varios golpes, ferindo-o mortalmente.

A policia se encarregou de prender o sanguinario em flagrante, que, apezar de preso, ainda feriu um outro popular. Emquanto isto, Salomão morria e Jacob recebia da Assistencia os necessarios curativos.

Afinal, hoje, no Tribunal do Jury, foi o criminoso julgado. Produziram-se os debates: a accusação a pedir a pena maxima para o delinquente, que agira fria e cobardemente, sem que um motivo qualquer justificasse o acto sanguinario. A defesa reclamava a privação de sentidos e de intelligencia para o réo, que, dizia, só agira por tal fórma por estar alcoolisado.

Afinal, terminados os debates, os jurados deliberaram condemnar o réo, pelas duas tentativas e pelo homicidio, á pena de 12 annos e 6 mezes de prisão cellular.

Os que são encaminhados para a lavoura

De 1914 a 31 de outubro de 1917, a Directoria do Serviço de Povoamento encaminhou desta capital, com destino ao interior do paiz, 23.142 individuos, sendo 7.389 immigrantes recem-chegados, e 15.753 "sem-trabalho".

Os operarios municipaes vão receber as diarias dos domingos e feriados

O prefeito sanccionou hoje a resolução do Conselho, que manda contar, aos operarios diaristas municipaes, as diarias correspondentes aos domingos e feriados, de 1º do corrente em deante.

A lavoura do Districto Federal

O prefeito já deu começo

O Dr. Amaro Cavalcanti autorisou hoje o Dr. Souza e Silva, superintendente da Limpeza Publica, a requisitar do Ministerio da Agricultura a quantidade sufficiente de sementes, afim de serem plantadas na fazenda do Sacco, em Guaratiba.

O Dr. Amaro declarou-nos hoje que os agricultores nada têm a perder, pois, caso não ache compradores para os generos colhidos, o governo federal está disposto a compral-os todos.

O Tiro Naval vae formar no dia 15

O Sr. capitão-tenente Alcino d'Affonseca, commandante do Tiro Naval, convocou uma reunião, de todos os socios do Tiro para amanhã, ás 8 horas da noite, na séde do Batalhão Naval, afim de ser feita a divisão da força que vae formar no dia 15.

O CAFE'

O mercado esteve um pouco mais fraco, cotando-se o typo 7 ao preço de 6$500 por arroba. Pela manhã venderam-se 3.166 saccas e no correr do dia mais 2.741, no total de 5.907 saccas. Em Nova York a Bolsa fechou hontem em baixa de 4 a 9 pontos e hoje abriu tambem em baixa para mais de 4 a 10 pontos. Hontem não houve embarques e entraram 11.008 saccas.

COMMUNICADOS

SEGUNDO CLICHE'

Os acontecimentos da Russia

Kerenski victorioso ? Kerenski derrotado ?

Uma greve de telegraphistas

PETROGRADO, 13 (Havas) — Os empregados da Agencia Official telegrapharam que se declararam em greve, recusando-se a transmittir despachos de propaganda do "bolsheviki".
ximidades de Tzarskoeselo, o exercito recossacos, e conclue: "Precisamos, portané certa".

LONDRES, 13 (Havas) — Um radiogramma official da Russia annuncia que hontem, depois de renhida luta nas proximidades de Tzarskoieselo, o exercito revolucionario foi completamente derrotado pelas forças do general Korniloff e do Sr. Kerenski.

Outro radiogramma, porém, assignado pelo presidente do Conselho dos Operarios e Soldados, Sr. Trotsky, diz que os partidarios do Sr. Kerenski batem em retirada. Accrescenta este despacho que as forças fieis ao governo provisorio tentaram quebrar o exercito revolucionario, com o auxilio violento do despotismo dos cossacos, e conclue: Precisamos, portanto, de continuar a lutar, sujeitando-nos a novos sacrificios para vencer todos os obstaculos. O caminho está livre e a victoria é certa.

Korniloff reconhecido pelos diplomatas estrangeiros

STOCKHOLMO, 13 (Havas) — O "Social Demokraten" annuncia que os bolsheviki foram impotentes para defender o bairro operario. Os representantes das nações estrangeiras puzeram-se em contacto com o general Korniloff.

E os revolucionarios cantam victoria...

LONDRES, 13 (Havas) — Um radiogramma assignado pelo commandante em chefe das forças revolucionarias, Monravieff, annuncia a derrota das tropas de Kerenski e Korniloff. Accrescenta o mesmo radiogramma que foi ordenada a prisão deste general.

O estado de sitio em discussão na Camara

Falam os Srs. Simões Lopes e Luiz Domingues

Conforme dissemos em outro logar, rompeu o debate sobre o sitio o Sr. Luiz Domingues. S. Ex. se ateve em seu discurso aos textos expressos da nossa Constituição, criticando a emenda do senador Ruy Barbosa, por equivaler a mesma ao reconhecimento de uma delegação de poderes do legislativo ao executivo. O orador lê e relê os artigos de nossa carta politica que se prendem áquella medida extrema, e procura provar á saciedade que o estado de sitio é decretado, "privativamente", pelo Congresso, e que, estando este aberto não pode autorisar o presidente da Republica a lançar mão daquella medida. Prefere a redacção que saira da Camara, e onde o Congresso decretava o sitio para todo o territorio nacional. O orador faz outras considerações, não perdendo uma ensancha de fazer os mais violentos ataques aos allemães e os mais calorosos louvores ao patriotismo das nossas gentes.

O Sr. Simões Lopes, que foi o ultimo orador, abundou em considerações analogas, havendo a sessão sido levantada ás 5 horas, e ficando então combinado que o sitio seria votado amanhã.

O commando militar da Ilha Grande

Foi exonerado de commandante militar da ilha Grande o capitão de mar e guerra Arthur Lopes de Mello.

ENTROU O "URUGUAY"

A's 7 horas da noite ancorou no nosso porto o navio de guerra "Uruguay", que vem representar a Republica Oriental nos festejos de 15 de novembro.

ARSENAL DE MARINHA DO LADARIO

Foi nomeado director das officinas de machinas e electricidade do Arsenal de Marinha do Ladario, em Matto Grosso, o capitão-tenente machinista Jayme Tupy da Silva, em substituição ao capitão de fragata machinista Gustavo Jacintho Martins Coelho, que foi exonerado.

O transporte de lenha na Central

Deodoro vae ter estação

O Sr. ministro da Viação autorisou o director da E. F. Central do Brasil: a adoptar para o transporte de lenha nessa via-ferrea as novas bases tarifarias por tonelada-kilometro, e a mandar construir uma estação em Deodoro e um armazem de cargas em Entre Rios.

Fornecimento de alimento preparado aos presos da Correcção

O Sr. ministro do Interior enviou ao director da Casa de Correcção, para informar, o requerimento em que José da Silva Mendes propõe o fornecimento da alimentação preparada aos presos, no exercicio do anno vindouro.

A semanal da Sociedade de Agricultura

Appellos á lavoura e a imprensa

Teve um cunho de grande importancia a sessão de hoje da Sociedade Nacional de Agricultura. Além de muitas communicações interessantes, foram approvados dous appellos, que dizem respeito á acção que a Sociedade vae desenvolver para a intensificação da producção nacional: são elles feitos aos lavradores, um, e á imprensa, o outro. Presidida pelo Sr. senador Lauro Muller, a mesa tinha a occupal-a, afóra os directores, que sempre nella tomam parte, os Srs. D. Aquino e Dr. Antonino Ferrari, futuros governador e vice-governador de Matto Grosso.

Aberta a sessão, o Sr. Dr. Lauro Muller cumprimentou, em nome da Sociedade, o Sr. D. Aquino Corrêa, governador eleito do Estado de Matto Grosso. Este respondeu, agradecendo e declarando que ia governar com o ardente desejo de cooperar com a Sociedade no seu patriotico programma de desenvolvimento da lavoura do paiz.

Em seguida o Sr. Dr. Miguel Calmon, entre applausos da assistencia, leu as moções-appellos, a que já alludimos, e que damos em outro local. Depois falaram ainda os Srs. Ezequiel Ubatuba, sobre a cultura no rio Doce; Pinto Machado, sobre a lavoura do Districto Federal, e Dr. Arthur Moses, sobre a sua recente viagem á Argentina.

E' do seguinte teor o appello que a Sociedade Nacional de Agricultura faz á imprensa:

"A Sociedade Nacional de Agricultura, que sempre recebeu da imprensa do paiz o melhor acolhimento aos seus esforços em prol da lavoura, vem appellar novamente para a sua generosidade, pedindo-lhe que, nesta hora tão grave para a nossa vida economica, mantenha uma secção diaria, dedicada a assumptos agricolas e pastoris, a exemplo do que fazem os principaes jornaes uruguayos e argentinos, onde se consignem todas as informações, ensinamentos e reclamações, que interessem aos lavradores e criadores nacionaes.

A Sociedade promptifica-se a receber e encaminhar junto aos poderes publicos as reclamações que, por intermedio da imprensa, lhe forem transmittidas, bem como a ministrar aos jornaes que o solicitarem, dados e instrucções sobre as materias que possam satisfazer as exigencias da vida agricola, nas principaes regiões do paiz."

O appello á lavoura é o seguinte:

Quem considerasse devidamente as feições geraes da economia nacional, antes da guerra, haveria de convir em que só uma crise universal, como a actual, nos faria acordar da apathia a que nos conduzira a lei do menor esforço, depois da libertação dos escravos.

Com a nossa grande extensão territorial e escassa população, era natural que instinctivamente nos dedicassemos a lavouras e industrias ruraes que dependessem mais da terra do que do homem. Por isso, demos tamanho desenvolvimento á cultura de plantas perennes, que exigiam grandes extensões de terras, pelo seu limitado rendimento por hectare, mas um minimo de braços, e ás industrias extractivas da borracha e do matte e á da criação extensiva, em que o papel do homem pouco se avantaja ao dos proprios animaes.

Essa tendencia natural, e perfeitamente legitima, estava, porém, atrophiando as nossas energias, que empregavamos, em lances desesperados, para a sua aggravação, com o empenho de valorisar cada vez mais o que menos custava produzir, instigando concorrencias novas, que nos dessoravam a vitalidade economica, predispondo-nos á ataxia e ao desanimo, que, a pouco e pouco, nos perturbavam e inhibiam todos os movimentos uteis.

Justifica-se até certo ponto essa inacção geral, recordando os esforços mallogrados de alguns lavradores para collocar productos outros nos nossos mercados, que invariavelmente os refugavam, affeitos á importação estrangeira e da qual não queriam abrir mão pelas facilidades de creditos, que os bancos, até nacionaes, só lhes concediam nas transacções desta natureza.

Quando, por acaso, ou graças á tarifa proteccionista, havia saida para os productos, sobrevinham logo as crises frequentes, pela limitação do consumo interno e impossibilidade de exportação, devido, em parte, ao custo ainda elevado da nossa producção incipiente.

Eram phenomenos communs e que se verificaram, tambem, entre outros povos, no mesmo grão de evolução economica; mas, na maioria destes, se empregaram medidas complexas e bem coordenadas para subtrahir as forças productoras ao circulo vicioso em que se debatiam.

Emquanto, aqui, cresciam os embaraços á exportação pelos altos fretes e augmento dos impostos "ad valorem", creavam-se, por toda a parte, premios de exportação, bancos de credito a longo praso para facilitar a collocação dos productos nos mercados estrangeiros, tarifas especiaes de transporte para as mercadorias exportadas, formação de "carteis" e "trusts" com o fim de organisar o commercio de exportação, etc., a par de providencias technicas que melhorassem os processos de trabalho e a qualidade dos productos, ao mesmo tempo que reduziam de anno para anno o custo da producção e da venda.

Em alguns paizes, porém, como na Argentina, a transformação recente por que passou deve-se, em grande parte, a modificações profundas no mercado mundial de certos generos de sua producção, decorrentes de guerras e de outras causas mais complexas. Ainda assim, não deixou ella de recorrer aos mesmos processos artificiaes referidos, quando se fazia mister, começando pela fixação definitiva, a taxa baixa, do cambio da sua moeda com o estrangeiro, o que todos sabem é tido como dos maiores estimulos á exportação.

No Brasil, só depois da grande conflagração actual se formaram novas correntes commerciaes, e, embora as difficuldades de credito persistissem, a premencia das circumstancias forçou as ultimas resistencias das nossas praças, por excellencia conservadoras.

Vencido o obstaculo principal ao surto das nossas actividades economicas, importava, sem demora, alargar a brecha de modo que assegurassemos saida franca e permanente a uma producção cada vez mais abundante e variada.

Mas, a essa funcção elementar que se impunha desde então aos nossos governantes, veiu sobrepor-se agora um dever de honra, que requer de nós acção resoluta e immediata, sem preoccupações subalternas e que nos torne dignos da alliança e do convivio com os maiores povos da terra, na missão sem par de desaffrontar os brios da humanidade tão vilmente atassalhados pela Allemanha.

A alliança importa reciprocidade, isto é, a nossa participação integral, na proporção dos nossos recursos em homens e material de qualquer natureza, de tal sorte que não nos pese na consciencia ter deixado a outros o onus da defesa do nosso pavilhão e da nossa soberania.

Ha para os alliados, a quem couberem, de preferencia, trabalhos de producção agricola ou industrial, vantagens materiaes tão grandes que o concurso, da sua parte, deve multiplicar-se afim de corresponder, approximadamente, ao dos que dão contingentes de forças para os campos de batalha.

O estado de guerra requer, pois, providencias consentaneas com a situação grave que nos cumpre enfrentar, e que não dependem da morosidade habitual dos processos da nossa administração publica.

E' preciso subordinar tudo ás exigencias da guerra, orientando e ajustando as actividades de tal sorte que se consiga o maximo da efficacia para a nossa contribuição á victoria das nações unidas comnosco no mesmo proposito de vingar os ultrajes do inimigo commum.

Mas, o principio capital para dirigir taes esforços acha-se concretisado nas palavras do presidente Wilson, que devemos ter sempre na mente:

"Não é um exercito que devemos formar e preparar para a guerra — é a nação. Para tal fim, importa que o nosso povo se congregue qual massa compacta contra o inimigo.

"Mas, não é isso possivel si cada individuo se propuzer um designio particular. A nação precisa de todos os seus filhos; porém, precisa de cada um delles, não no dominio que lhe proporcionar maior prazer, mas no exercicio da actividade em que melhor sirva ao interesse publico."

Tal o unico criterio, compativel com a importancia do momento historico que atravessamos, e que nos permittirá resolver todas as nossas difficuldades com desassombro, conquistando excepcionaes vantagens do nosso concurso sincero e decidido á causa do direito e da civilisação, em cujo triumpho repousa o futuro dos povos livres e que preferem o exterminio á perda da independencia politica.

Lavradores brasileiros!

Quando a seara da morte se estende por todos os continentes, só dos campos pode brotar a vida que ha de reparar os destroços da tremenda catastrophe.

De vós, para quem o trabalho é uma segunda natureza, tudo espera a nação, certa do vosso concurso e da vossa abnegação.

Podeis, nas trincheiras que abrirdes para o plantio, ganhar as honras de combatentes, como os heroes da frente de batalha, si o mesmo espirito de sacrificio vos animar todas as acções da vida, sob o forte impulso do ideal commum.

Sagrada é a vossa missão. Honrae-a, que tereis salvo a vossa patria."

A expulsão de Motta Assumpção

O Sr. ministro do Interior remetteu ao chefe de policia, para a devida execução, cópia da portaria de 8 do corrente, expulsando do territorio nacional o cidadão portuguez José da Motta Assumpção.

Congresso da Mocidade

Este Congresso, que tão uteis resultados está dando á nossa mocidade, será permanente, emquanto durar a guerra, reunindo-se duas vezes por mez em uma das salas da Bibliotheca Nacional.

Dirigirá os seus trabalhos o "comité" executivo sob a presidencia do Dr. Arthur Obino.

Assim que terminar a guerra passará o Congresso a se reunir sómente uma vez por anno, sendo de antemão escolhida uma das nossas principaes cidades para esta reunião da nossa mocidade.

Para dirigir os festejos da mocidade, o Congresso nomeou as seguintes commissões:

Commissão de imprensa — Dr. Arthur Obino, Motta Lima e Silva Ayrosa.

Commissão de porta — Jorge Latour, Mozart Lago, Julio Tavares, Helenio Miranda Moura, Alberto de Britto e Mario Pinotte.

Commissão de theatro — Salvador de Aragão, Alcides Guimarães, Lopes Gonçalves, Paulo Vieira, Newton Padua e Simões Lopes.

Commissão de distribuição de bandeiras e avulsos — Alberto de Freitas Cunha e Dario Cesario.

A entrada no theatro Lyrico será publica e os camarotes serão reservados ás Exmas. familias que desejarem abrilhantar a festa da nossa mocidade.

O momento

Como será festejado em Juiz de Fóra o dia 15

A Liga Mineira pelos Alliados, de Juiz de Fóra, vae festejar brilhantemente a data de 15 de novembro.

A grande festa terá inicio ao meio-dia, na séde da Liga, tendo sido convidadas todas as autoridades locaes, além das associações, collegios, escolas e outras instituições.

Em frente ao edificio da Liga, onde tocarão duas bandas de musica, formarão a linha de tiro Affonso Penna, e as companhias de guerra do O' Granbery e Academia de Commercio, sob o commando dos Srs. tenentes Ricardo Moreira e Isaltino de Pinho.

Ao meio-dia será hasteada a bandeira na séde da Liga, prestando a devida continencia os atiradores e alumnos presentes.

Falarão por essa occasião varios oradores.

Um grande meeting na capital cearense

FORTALEZA, 13 (A. A.) — Realisou-se hontem nesta capital um "meeting" a favor do Brasil na guerra. Falaram, em meio do maior enthusiasmo, os academicos Lindolpho Barbosa Lima, Adaucto Fernandes e outros. Em seguida o povo dirigiu-se ao palacio do governo, sendo o presidente do Estado saudado pelo academico Adaucto. S. Ex. agradeceu, pronunciando um vibrante discurso. Depois os manifestantes estiveram no quartel-general, cumprimentando o coronel Ernesto Cesar, que tambem pronunciou um discurso agradecendo.

Installou-se hontem em Fortaleza o Tiro Naval

FORTALEZA, 12 (A. A.) (Retardado) — Hoje será installado nesta capital o Tiro Naval. Varios moços têm se apresentado, offerecendo os seus serviços.

Um meeting em Soure

FORTALEZA, 12 (A. A.) (Retardado) — Hontem á tarde realisou-se na villa de Soure um "meeting" em prol da guerra, que esteve muito concorrido.

O Brasil precisa de soldados

O secretario do prefeito, Dr. Paulo Maranhão, pediu-nos hontem, afim de serem collocados nos vehiculos da Prefeitura, alguns prospectos patrioticos, o que, graças á boa vontade do Dr. Francisco de Castro, conseguimos.

Os máos brasileiros

Escrevem-nos:

"O Sr. Ernesto Oswaldo Schmidt, estabelecido á rua da Quitanda 20, riograndense-teuto, declara abertamente só negociar com allemães. Esse máo brasileiro teve em tempos a pretenção de arrazar o morro do Castello, com desapropriação por utilidade publica..."

O bochismo no Estado do Rio

Perguntam-nos por que motivo o presidente do Estado do Rio teima em conservar no cargo de director do Horto Botanico do Fonseca um inimigo do Brasil, tendo ainda declarado que esse "boche" lhe merece toda a confiança. De facto, não se comprehende essa attitude do governo fluminense neste momento em que o Brasil joga o seu futuro com uma nação cujos subditos são capazes de todas as infamias.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal extrahida hoje:

15550	16:000$000
36020	[illegible]
5313	1:000$000
46267	1:000$000
45774	1:000$000
1211	500$000
44092	500$000

Raul Santos Araujo

(FALLECIDO NO RIO GRANDE DO SUL)

Alice de Abreu Araujo e filha (ausentes), o Dr. Silvino Mattos, senhora e filhos, e o capitão Joaquim Santos Araujo, senhora e filhos, fazem celebrar nesta capital, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, no dia 14 do corrente, quarta-feira, ás 9 horas, uma missa em suffragio da alma de seu prezado esposo e pae; cunhado, irmão e tio; e irmão, cunhado e tio RAUL SANTOS ARAUJO, fallecido a 23 do mez findo naquelle Estado. Desde já aqui ficam manifestados os seus profundos reconhecimentos a todos quantos se dignarem comparecer a esses actos de culto catholico.

D. Epiphania Gonçalves Fortes

(FALLECIDA EM PERNAMBUCO)

João Vicente Gonçalves Fortes convida seus parentes e as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de trigesimo dia do fallecimento de sua extremosa mãe, D. EPIPHANIA GONÇALVES FORTES, amanhã, quarta-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Joaquim, á rua de S. Christovão, pelo que desde já se confessa summamente agradecido.

Dr. Oscar Nerval de Gouvêa e D. Maria Augusta de Gouvêa

Amanhã, ás 6 3/4 horas, na capella das Servas do Santissimo Sacramento (largo do Machado), e ás 9 horas, na matriz da Gloria, serão resadas missas de 1º anniversario, por alma do Dr. OSCAR NERVAL DE GOUVEA e de sua Exma. mãe D. MARIA AUGUSTA DE GOUVEA.

João Lopes dos Santos

Eduardo Rocha, sinceramente sentido com o fallecimento de seu auxiliar JOÃO LOPES DOS SANTOS, victima de um accidente na linha de tiro do Realengo, manda resar uma missa de 7º dia por sua alma, amanhã, 14 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Pedro, para cujo acto de religião convida os parentes do mesmo finado e as pessoas de sua amisade.

Assistencia á Infancia

Realisa-se amanhã, á 1 hora da tarde, a sessão de posse da directoria do Instituto Rio de Janeiro, eleita para o biennio de Protecção e Assistencia á Infancia de 1917-1919.

Effectuar-se-á tambem nesse dia, ás 2 horas da tarde a sessão para a eleição da directoria e commissões da Associação das Damas da Assistencia á Infancia.

Primoroso leilão de ricos moveis

Serão vendidos amanhã, ás 5 horas da tarde, pelo leiloeiro Elviro Caldas, á rua Mariz e Barros n. 463, artisticas mobilias para sala de visitas, jantar, quarto e gabinete, pianola electrica, piano "Stanway", porcellanas, metaes, crystaes, tapeçarias, bronzes, pinturas, cortinas, aves, passaros, automoveis, "charrette" e immensa variedade de objectos de adorno.

QUEM PERDEU?

Um empregado da leiteria Victoria entregou nesta redacção uma argola com quatro chaves.

Os roubos no cemiterio de S. Francisco Xavier

E' incrivel o relaxamento que vae pelo cemiterio de S. Francisco Xavier! Ali não ha administração, não ha ordem, não ha vigilancia. Os gatunos roubam das sepulturas os ornamentos e corôas e ninguem os apanha em flagrante!

Como é possivel isso? Ainda hoje temos a registar o facto de haverem os ladrões arrombado (1) o nicho de uma sepultura do quadro 43 e de lá roubado duas jarras de flores.

A pessoa que se nos veiu queixar desse roubo sacrilego não acredita em ladrões de fóra...

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Entreposto de S. Diogo

As carnes vieram no trem de 12,55.

Vendidos: 375 1/2 rezes, 88 porcos, 15 carneiros e 30 vitellos.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $940 a $960; porcos, de 1$150 a 1$200; vitellos, de 1$ a 1$100.

Exportação

A Companhia Brasileira e Britannica de Carnes abateu 400 rezes para a exportação. Foram rejeitadas 5 no Matadouro de Santa Cruz.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Em suffragio das almas dos Irmãos e bemfeitores da Misericordia, ás 10, na respectiva egreja; Raul Santos Araujo, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Luiza Pinheiro (Lulu'), ás 9, na mesma; D. Zilda de Macedo Lopes Rego, ás 9, na matriz da Lagoa; Romeu Machado, ás 9, na mesma; D. Rosa Maria de Lima Moreira, ás 8 1/2, na capella de N. S. do Bomsuccesso; Joaquim Pereira Dias de Oliveira, ás 9, na egreja de Santo Affonso; José Martins Borba, ás 9, no santuario de Maria, á rua Cardoso, Meyer; D. Perpetua Zamith Soares (Caboela), ás 9, na egreja do Rosario; Alexandre Tussem Calho, ás 9, na matriz da Gloria; Alvaro Garbosa Torres, ás 9 1/2, na mesma.

ENTERROS

—Será inhumada amanhã, no [illegible] de S. Francisco Xavier, a menor Annita, filha de João Francisco, saindo o enterro, ás 9 horas da manhã, do hospital S. Sebastião.

"MUSICA"

Sob a direcção dos Srs. Dr. B. Vianna Junior e Henrique Tocci sairá amanhã a bem elaborada revista mensal de arte e letras «Musica». O texto da apreciada revista vem repleto de excellente collaboração musical e literaria, trazendo em uma capa a trichromia, o retrato de Caruso. Além disto, uma bôa pagina de humorismo deliciará os leitores da «Musica». Certo, é um numero a esgotar-se.

"Illustração Portugueza"

O n. 606 da serie II da «Illustração Portugueza» está excellente.

Entrou o "Pittsburgo"

Entrou hoje, ás 10 horas da manhã, no nosso porto, o "Pittsburg", navio capitanea da esquadra americana, em serviço de policiamento no Atlantico.

Como já foi noticiado, este navio permanecerá entre nós até o dia 16 de novembro, pois é desejo do governo americano que o almirante Caperton e os officiaes da sua esquadra se associem ás festas que em honra da data da proclamação da Republica se realisam depois de amanhã.

Bolsa de prata

Perdeu-se uma, dentro de um taxi, no percurso da rua do Riachuelo n. 326, á "garage" da Central, na praça da Republica. Gratifica-se generosamente a quem devolver o referido objecto no logar acima indicado.

A GUERRA

O golpe germanico contra a Italia

As forças que combatem contra a Italia

MILÃO, 11 (A. A.) (Retardado) — O "Journal des Debats" [illegible] que austro-allemão contra a Italia [illegible] sido levado a effeito com forças [illegible] accrescentando que a frente [illegible] guarnecida actualmente com [illegible] achando-se na frente italiana [illegible] reforçadas sómente com cinco [illegible] mais e quatro austriacas, [illegible] zidas para o Isonzo. O "Corriere della Sera" desmente o jornal parisiense.

Servindo-se de informações [illegible] mostra que o esforço austro-allemão [illegible] a Italia foi muito mais poderoso [illegible] cto, as divisões austro-allemãs [illegible] sa estão reduzidas a diminuto effectivo, [illegible] passo que na frente italiana [illegible] no existiam 490 batalhões [illegible] meiros dias de outubro, este [illegible] 513 e a 24 do mesmo mez, [illegible] attingiram a um total de 650 batalhões.

Sabe-se além disso, de fonte [illegible] se batem actualmente contra a Italia [illegible] divisões austriacas, 30 allemãs, [illegible] cos e bulgaros bastante numerosos [illegible] foram. Isto tudo, porém, não [illegible] Italia.

As tropas francezas em Turim

TURIM, 12 (A. A.) (Retardado) — [illegible] associações politicas, operarias, [illegible] vis e militares, tendo á sua frente [illegible] da cidade, senador Frola, foram [illegible] estrada de ferro para saudar as tropas [illegible] inglezas, que se dirigiam para a [illegible] liana.

Um prestito de mais de 200.000 [illegible] cedido por bandeiras das nações [illegible] bandas de musica, tocando hymnos [illegible] cos dos alliados, fizeram ás tropas [illegible] amigas uma manifestação imponentissima que commoveu profundamente os soldados francezes e inglezes, que ergueram vivas [illegible] cos á Italia.

Os teutões não puderam atravessar o Piave

NOVA YORK, 13 (A. A.) — [illegible] Quartel-General italiano que no [illegible] go, os austro-allemães tentaram atravessar o baixo Piave, sendo repellidos com [illegible] das.

Continuam a ser tomadas todas as [illegible] para impedir que o inimigo possa [illegible] bombardeio da cidade de Veneza.

Por que os alliados ainda não ganharam a guerra

Um discurso do Sr. Lloyd George

LONDRES, 13 (Havas) — O Sr. Lloyd George, primeiro ministro do gabinete inglez, pronunciou em Paris um importante discurso. Nesse discurso o Sr. Lloyd George expôs a razão por que foi unicamente depois do desastre militar italiano que os alliados se resolveram a estabelecer uma coordenação nos seus esforços estrategicos. Os alliados possuem todos os elementos essenciaes para uma victoria absoluta. São senhores dos mares, têm recursos superiores em combatentes, em material de guerra; são ainda superiores as suas fontes economicas e financeiras, e, além de tudo, defendem uma causa justa. Nada ha de que possam ser accusados os seus exercitos e as suas marinhas, como o provam Verdun, Passchendaele e Gorizia, paginas gloriosas de epopéa e bravura militar. A propria Russia, que atravessa neste momento um verdadeiro periodo de febre, salvou no começo a frente occidental e a Italia. As pequenas nações fizeram heroicos e incommensuraveis sacrificios. Foram alcançadas numerosas victorias. Os allemães foram rechaçados na frente occidental. Contudo, os alliados ainda não conseguiram a victoria final. Por que? Porque os seus esforços não eram até este momento devidamente coordenados. As forças e exercitos alliados cercam os imperios centraes. Porém cada alliado até agora via restringido unicamente ao seu sector. Cada generalissimo, nas conferencias militares entre os alliados, trazia a essa conferencia simplesmente planos referentes ao seu sector e não ousava, por delicadeza, fazer qualquer proposta que interessasse as operações militares nos sectores visinhos. Successivamente os imperios centraes, cercados por todos os lados, atacaram os sectores onde os alliados eram mais fracos, como o provam os ataques com que investiram contra a Servia, contra a Rumania e contra a Italia no presente momento. Nos Balkans elles conseguiram desta maneira garantir o concurso da Turquia e da Bulgaria. Invadindo a Servia e a Rumania elles se aprovisionaram de oleos, cereaes e outros generos, permittindo-lhes assim que prolongassem a guerra. Desta forma, centenas de milhares de combatentes de que haviam sido desfalcados os exercitos allemães nos seus encontros, foram pelos seus novos alliados cobertos. A Turquia, quasi esgotada militarmente, poude, porque lhe tinham sido cortadas as vias de aprovisionamento com a Allemanha, tornar-se, de novo, uma formidavel potencia militar de decisiva influencia nos Balkans.

Os imperios centraes estavam apertados num circulo formado pela França, Grã-Bretanha, Italia e Russia e pelo bloco formidavel das forças navaes; mas no sul, onde ha uma porta sobre o Oriente, a Servia, apunhalada pelos perfidos reis da Bulgaria e da Grecia, com os seus exercitos esgotados por tres annos de guerra, com uma população inferior á da Belgica, fechava sozinha a passagem. Não estava directamente confiada a ninguem a guarda das portas dos Balkans. Os outros alliados estavam absorvidos nas suas respectivas frentes. Era tarde de mais quando as tropas foram enviadas para Salonica. E a falta repetiu-se na Rumania e na Italia. Comprehendemos finalmente a grande necessidade, graças a uma dura lição, da unidade estrategica. Alliás, já perspicazes e avantes observadores americanos tinham assignalado que questões de prestigio dividiam os chefes alliados, impedindo dessa forma que fossem tomadas decisões rapidas, de efficazes e decisivas acções, e faziam ver em synthese que era necessaria e imprescindivel a unidade de "contrôle". E' preciso que uma autoridade militar suprema dirija as operações combinadas, sem se prender com considerações que se não cifrem em alcançar a victoria. Alguns dos meus collegas do gabinete francez e eu propuzemos já ha muito que sustentassem these.

Quando foi da conferencia de Roma, em janeiro do corrente anno, pressenti o desastre da Italia, e os preparativos que podiam ser feitos impediriam a repetição completa das tragedias da Servia e da Rumania. Si, portanto, a coordenação dos esforços de [illegible] tivesse sido completa, como era desejado, as potencias centraes teriam soffrido um [illegible] um desastre memoravel!

Instituimos finalmente um conselho permanente encarregado de ver onde e como os recursos de todos devem ser empregados, sem estar a pesar as tradições nacionaes ou profissionaes, o prestigio ou as susceptibilidades de cada um. Doutra forma, eu declinaria a honra de ser parte da responsabilidade da guerra, que assim estaria votada a um desastre."

ILEGIVEL

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"A Duqueza das Folies Bergères", no Trianon

A companhia Leopoldo Fróes, mudando hontem de cartaz, deu-nos uma "reprise" da "Duqueza das Folies Bergeres". Quando foi da primeira, expendemos aqui o nosso juizo sobre a peça e o seu desempenho. Com pequenas mudanças, os mesmos artistas que a representaram no Palace, hontem, no Trianon, se incumbiram dos mesmos papeis. Nas duas sessões, o elegante theatrinho da Avenida, esteve repleto.

NOTICIAS

A primeira de hoje no S. Pedro

A interessante comedia de Paul Gavault, "A menina do chocolate" vae á scena hoje, no S. Pedro, em espectaculos por sessões. Alexandre Azevedo de novo se nos apresentará no Paulo Normand. Os demais papeis estão assim distribuidos: Velletano Badaró, Antonio Serra; Lapistelle, Ferreira de Souza; Mingasol, Cesar de Lima; Heitor de Pavesac, Mario Pedro; Vincent, José Soares; Toupet, O. Soares; Boissy, Soares; Casimiro, Pinheiro; Suzanna Lapistelle, Gremilda de Oliveira; Rosa, Bertha de Albuquerque; Cecilia, Brazilia Lazzaro, e Julia, Virginia Lazzaro.

Fatima Miris na Republica

Fatima Miris, a festejada transformista, dá hoje no Republica um programma novo. Na primeira parte será representado "O segredo de Proserpina"; seguir-se-á a representação da "Geisha". O espectaculo terminará com um acto variado, em que será exhibido o magnifico numero "O espelho quebrado".

A festa de Leopoldo Fróes

A platéa elegante do Trianon, ou por outra, o fino publico do Rio, vae ter occasião de render as suas homenagens ao distincto actor patricio Dr. Leopoldo Fróes. Será a 21 do corrente, quando o seu festival é dedicado ao apreciado director artistico da "troupe" do Trianon. Subirá á scena nessa noite, em primeira representação, a comedia italiana, de Sabatino Lopes, traducção de Abadie de Faria Rosa, "O terceiro marido".

A Festa do Soldado

Com um fim sacramente patriotico vae ser realisada nos primeiros dias do mez vindouro a Festa do Soldado, que se deve-o nosso companheiro de redacção e escriptor theatral Odevaldo Vianna. Será um grande espectaculo completo. O programma desse espectaculo está sendo organisado de modo a attender ao nobre fim a que se dedica.

— Amanhã haverá no Palace a primeira representação da operetta "Eva", em festa artistica de Adriana Noronha.

— Espectaculos para hoje: Palace, "Geisha"; Trianon, "A duqueza das Folies Bergeres"; S. Pedro, "A menina do chocolate"; Recreio, "Senhorita Tratatá"; S. José, "O Brasil na guerra" e "Aguenta ahi"; Carlos Gomes, "Pelo telephone"; Republica, Fatima Miris.

Uma tragedia

Tres fugas

Desconfiado andava o Alfredo Alberto Duqueli da fidelidade de Mme. Duqueli. E entrou a pesquizar.

Quando ella saia de casa, á rua S. Carlos n. 100, para a fabrica, onde trabalha, o Duqueli ia acompanhal-a, occultamente. Havia de pegal-a em flagrante e então...

Examinava o revólver, mudava as capsulas, olhava um alvo imaginario e guardava a arma. Fechava os olhos e via tudo rubro: a mulher morta, morto o outro e elle, sereno, a honra lavada.

Hoje, Duqueli saiu atrás da mulher. Viu-a parar na rua Machado Coelho, esquina de Visconde de Itauna, a conversar com um conhecido, o Francisco dos Santos Ribeiro, morador á rua Salvador de Sá 38. Era um encontro casual, mas o Duqueli não queria saber disso: precisava atirar em alguem e lavar a honra.

—Infames!

Mme. Duqueli fugiu, arrepanhando as saias. Ribeiro voou. Duqueli, tragico, deu um tiro e fugiu tambem.

Quando a policia do 9º districto chegou, encontrou Ribeiro com um ferimento de raspão, leve, na nadega: era a prova da fuga.

Não encontrou mais ninguem e abriu inquerito.

MUSICA

Dous concertos hontem: um, no salão do "Jornal"; o outro, no theatro Municipal. Era aquelle de propaganda da musica de Glauco Velasquez. Foi o segundo novo protesto da senhorita Marietta de Verney Campello contra o resultado do concurso de canto do premio de viagem, ultimamente realisado, do qual saiu desclassificada essa artista cantora. Bem quizera me alongar sobre o concerto da Sociedade Glauco Velasquez; mas desisti disso, em tempo. E, aqui, só desejo não se continue fazendo propaganda da musica daquelle nosso saudoso compositor, em audições como a de hontem. Porque a musica de Glauco Velasquez é da boa, da pura, da "absolute" como disse Wagner, e o amadorismo não basta para dar-lhe execução, menos ainda para sua interpretação. O Sr. Darius Milhaud, compondo com inspiração e sem o arrojo dos superiniciados á Erik Satie, é um pianista de pauperrimos recursos; vê-o, ha tres dias, no Municipal, tratar pessimamente a "Pastorale" do grande symphonista Alberic Magnard, morto pelos allemães, em 1914, em seu Manoir des Fontaines, seu castello em Baron, no Oise, e, hontem, foi lamentavel sua collaboração no "Trio", que lhe deram a interpretar. O Sr. Darius Milhaud, para não citar outros nomes. De mim, descubro esse intelligente compositor do mal feito á musica do nosso Glauco Velasquez, pois que lhe não merecem maior cuidado a pagina delicada e agreste e um tempo de musica de "Berceuse", o solitario de Miroir des Fontaines, e cuja obra precisamos conhecer melhor. Agora, o outro concerto. O Municipal encheu-se. A orchestra do maestro Soriano executou a "ouverture" da opera de Ambroise Thomas, "Raymond". Depois, appareceu a senhorita Marietta Verney Campello, que cantou Rossini ("Il Barbiere di Siviglia", cavatina de Rosina: "una voce poco fa"), Nepomuceno ("Coração indeciso"), versos de Frota Pessoa; "Trovas", versos de O. Duque Estrada, e "Philomella", versos de Raymundo Correia), H. Procli ("Tema con variazioni"), Ambroise Thomas ("Hamlet": scena e grande aria d'Ophelia) e Verdi ("Rigoletto"; 3º acto scena ultima). A senhorita Marietta Campello é uma cantora de grande merecimento. Sua voz, puro soprano ligeiro, tem qualidades raras, sujeitando-se facilmente ás maiores exigencias do vocalise. Possivelmente, essa cantora procura attingir á perfeição em sua arte, o que, aliás, lhe não está longe. Falta-lhe mesmo o que hontem ficou provado, na já citada scena do "Rigoletto". Sua "Gilda" cantou sem expressão e sem dôr. Justifica-se a "gaucherie" da senhorita Marietta, contracenando com o barytono Sr. Nascimento Filho, que foi um bufão discreto como voz e curioso como caracterisação. A senhorita Marietta, que cantou as composições do Sr. Nepomuceno com o autor de "Abul" dirigindo a orchestra, foram offerecidas diversas "corbeilles" de flores e batidas sempre as palmas, demorada e freneticamente, a salientar no final da referida scena verdiana, da qual se obteve o "bis" pedido. Os outros numeros do programma, só para orchestra, tiveram execuções discretas. — E. De M.

Disposto a morrer

O ex-soldado da Brigada Policial João Baptista Nepomuceno, pardo, morador á rua Estrella n. 74, hoje, em pleno largo do Rio Comprido, desfechou um tiro de revólver no peito.

Gravemente ferido, foi soccorrido pela Assistencia e internado na Santa Casa.

Nepomuceno, que trabalhava actualmente nas Obras Publicas, não deixou nenhuma declaração sobre o motivo do seu acto.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

E. M. M. — Não se assuste. Não é nada das cousas complicadas que pensa, como boa pharmaceutica! Simplesmente intestino. Uso interno: Sulfato de sodio, 30 grs. Tome-o pela manhã em jejum, dissolvido em um copo de agua morna. E deixe o pancreas, o baço e os ovarios em paz!

V. A. I. R. — 1º, sim; 2º, basta!

L. U. I. Z. I. N. G. A'. — Exame.

L. O. T. H. — Essa "cousa curavel" póde ter diversos origens. Portanto, não póde haver uma unica receita, capaz de a curar em todas as hypotheses.

Comedia — Uso externo: menthol, 0,75; salol, azeite doce, áá 1,50; lanolina, 45 grs. Evitar molhar as mãos por alguns dias.

O. X. (Lavras) — Sim: queira mandarnos seu endereço.

A. A. de A. — Pommada de Helmerick — a quantidade necessaria para esfregar pelo corpo tres vezes. Deve proceder assim: antes de deitar-se untar-se com a pommada; depois ter cuidado com as roupas de cama, e, no dia seguinte, banho quente para tirar a gordura da pommada. Fazer isso tres dias seguidos. E mande examinar o sangue. Qualquer tratamento deve ser feito tambem pela esposa.

V. F. V. (Barbacena) — Parece-nos devido á syphilis. Em todo o caso mande proceder a exame de sangue. Mesmo na hypothese de ser negativo o resultado, peça ao seu medico para fazer-lhe algumas injecções de mercurio, caso elle concorde comnosco.

V. I. S. P. — Não ha de que.

O. F. C. — E' preciso ver de que se trata.

X. Y. Z. — E' um facto muito commum em pessoas nervosas. Não se assuste. Isso não tem importancia. Acostumando-se ao trabalho, quando tiver terreno proprio, nem se lembrará mais disso.

M. V. — E' preciso exame.

Mlle. T.O.N. — 1º, o mal não é tão grande assim: mas concorre para cousa peor; 2º, força de vontade, sabendo o mal que isso lhe causa; entre outras cousas se perde a cutis velha mais depressa (1); 3º, facilmente com as duchas.

DR. NICOLAU CIANCIO.

"O POLICHINELLO"

"Poli", o querido magazine das creanças, outra vez nos apparece. As suas paginas, preparadas com vivo empenho de se fazerem attrahentes e lindas, recommendam-se, de facto, por essas duas excellencias. Todos hão de sentir isto, tanto que a tenham nas mãos. "Poli" traz, além das suas secções habituaes, uma nova e interessante pagina de armar.

Fala o Sr. Martin Gil

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — O conhecido astronomo Sr. Martin Gil annuncia a queda de abundantes chuvas em toda a Republica, entre os dias 17 e 20 do corrente.

Trigo argentino para a Hespanha e Hollanda

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — O embaixador de Hespanha solicitou do ministro da Agricultura 300.000 toneladas de trigo da proxima colheita e o ministro da Hollanda tambem pediu, áquelle ministro a concessão de 500.000 toneladas do mesmo cereal, accrescentando que dispõe de vinte navios para transportal-o. O Dr. Honorio Pueyrredon respondeu que o governo autorisaria a exportação desse trigo caso não houvesse necessidade de limital-a ou supprimil-a, o que aconteceria no caso de se perder a colheita ou de forte baixa nas cotações, como resultado da acção açambarcadora dos especuladores.

"O TICO-TICO"

Um numero verdadeiramente deslumbrante d'«O Tico-Tico», será amanhã distribuido, o que quer dizer: um dia de immensa alegria para o grande mundo infantil.

Entre outras cousas attrahentes, vem no numero de amanhã, um magnifico supplemento photographico, de varias escolas de S. Paulo, que tomaram parte na festa de 12 de outubro. Não tem conta o numero de lindas e interessantes historias illustradas, que nitidamente impressas se veem no texto.

Revistas buonairenses

Temos sobre nossa mesa de trabalhos os ultimos numeros das excellentes revistas buonairenses «Fray Mocho» e «Caras y Caretas», que nos foram offerecidas pela agencia de revistas Braz Lauria.

SPORTS

Corridas

Os favoritos da corrida do dia 15

Para as corridas de depois de amanhã, no Derby-Club, foram feitos favoritos nas rodas turfistas os seguintes parelheiros:

Pareo 6 de Março — Ingrata, Garoto e Indayal;

Pareo Progresso — Xará, Diamante e Estilete;

Pareo 17 de Setembro — Sultão, Araucania e Fidalgo;

Pareo Velocidade — Joffre, Zampa e Miss Florence;

Pareo Derby-Club — Estilhaço, Cruzeiro e Invasor do Paraná;

Grande Premio 15 de Novembro — Alida, Marny e Jacy;

Pareo Dr. Frontin — Sultão, Golden Dagger e Parade;

Pareo 2 de Agosto — Sangue Azul, Ajalon e Dusky Boy.

As montarias da proxima corrida

São as que se seguem as provaveis montarias para as corridas do dia 15 proximo, no Derby Club:

Domingo Suarez: Garoto, Escopeta, Zampa, Araucania, Cruzeiro, Florise e Sangue Azul;

Enrique Rodriguez: Kepi, Diamante, Joffre (pareo Velocidade), Cangussu', Marny, Marvellous e Ajalon;

José Augusto: Ingrata e Miss Florence;

Augusto Vaz: Invejada, Triumpho, Vesuvienne, Golden Dagger e Dusky Boy;

Zabala: Estilete, Liberal e Jacy;

F. Barroso: Land Lady, Marialva e Montenegro;

J. Escobar: Indayal;

Le Mener: Xará e Saltão (nos dous pareos);

Torterolli: Buenos Aires;

Claudio: Insigala, Severo e Jagunço;

Lourenço Junior: Fidalgo;

Dinarte Vaz: Estilhaço e Alida;

Waldemar: Invasor do Paraná;

R. Cruz: Ibis e Parade;

J. Coutinho: Idyl e Pistachio;

A. Fernandez: Motor.

Football

O grande festival de 15 de novembro

Continua a despertar grande curiosidade em nosso meio sportivo a festa projectada para depois de amanhã, no campo do Flamengo, em beneficio da Associação dos Chronistas Desportivos e da Brazila Ligo Esperantista.

O Fluminense e o Flamengo, com aquella fidalguia que os caracterisa, adheriram promptamente ao festival dos Chronistas Desportivos e dos esperantistas cariocas, o primeiro emprestando o concurso do seu primeiro team e o segundo não só o seu primeiro team como tambem a sua bella praça de sports.

Sabemos que do mesmo modo já adheriram, secundando a boa vontade daquelles seus dignos collegas o valoroso America e o aguerrido Botafogo, os nossos tão sympathicos e queridos centros de football.

Estamos tambem informados de que, além da offerta já annunciada de duas taças de prata e de uma medalha de ouro, as associações citadas vão distribuir naquelle dia á assistencia, principalmente ás senhoras e senhoritas, pequenas e lindas lembranças do seu festival.

A festa terá inicio ás 2 1|2 horas da tarde.

S. C. Voluntarios

Em homenagem a essa prospera agremiação sportiva realisa-se amanhã uma "soirée" dansante no Centro Gallego. Para essa "soirée" recebemos amavel convite, que muito agradecemos.

EM MINAS

Uma secção de escoteiros no Tupy F. C.

Dous enthusiasmados moços, cheios de ardente patriotismo, dirigiram ao Tupy F. C., de Juiz de Fóra, a seguinte solicitação:

"Nesse momento, verdadeiramente glorioso para o nosso Brasil, em que de norte a sul ecoam, num fremito de patriotico enthusiasmo, as manifestações em prol da guerra, tão sabiamente decretada pelo eminente Congresso Nacional e sanccionada pelo Exmo. Sr. Dr. Wenceslau Braz, M. D. presidente da excelsa Republica Brasileira, contra os tentos desclassificados; em que, de cidade em cidade, se organisam batalhões de jovens e ardorosos patricios para a sacrosanta defesa da liberdade e da civilisação; ora espesinhadas e menospresadas por essas hordas de barbaros e vampiros, sem escrupulos nem honra, que, além de levar para o seio da heroica Belgica a ruina e a desorganisação, praticaram e praticam actos e attentados ignominiosos em nome dessa já decantada "kultur"; em vendo a altruistica e patriotica resolução do M. D. chefe da nação e a sua vibrante repercussão pelos Estados, que num unisono grito a apoiaram, fundindo-se as fileiras da politica partidaria em uma só, sob o mesmo sentimento civico: — a defesa da patria, nós abaixo assignados, conhecedores dos corações delirantes de patriotismo, de VV. EEx. e dos socios deste club e movidos por sentimentos sacratissimos de brasileiros, vos dirigimos o presente officio, pedindo a VV. EEx. a organisação de um batalhão de escoteiros, composto de socios deste club.

Não é preciso que façamos a exposição dos fins desse batalhão, pois todos os nossos patricios, por certo, os conhecem.

Crentes de que o nosso appello é alto e duplamente patriotico e que a elle concorrerão todos os jovens, dignos componentes do Tupy Football Club, subscrevemo-nos de VV. EEx. ams. adms. — José Affonso de Jesus e Sebastião Campos, socios do Tupy."

JOSE' JUSTO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Gabriel Osorio de Almeida, presidente do Lloyd Brasileiro, Dr. Martinho Nobre, clinico nesta capital; Antonio Rodrigues Ferreira Botelho, do "Jornal do Commercio"; Mme. Dr. Gustavo Barroso, Mme. Dr. Mario Marques Lisboa.

— E' amanhã a data natalicia do Dr. Osorio de Almeida, director-presidente do Lloyd Brasileiro, que passará o dia fóra desta capital.

— Passa amanhã o anniversario do Dr. Manoel Martinho Nobre.

— Faz annos amanhã o 2º sargento escripturario da Brigada Policial Irineu Rodrigues Vieira.

— Passa amanhã a data natalicia do nosso estimado companheiro de trabalho Arthur Carmo.

Fazem annos hoje:

O Sr. Raul de Almeida Santos, empregado no commercio desta praça; Mlle. Maria Carmen, filha do Sr. Manoel Martins Mendonça, negociante nesta praça; a menina Elvira, filhinha do commendador C. B. Affalo; a menina Altair, filha do Dr. Paschoal de Moraes; a menina Hercilia, filha do Sr. Manoel Antonio Pereira; Dr. Carivaldo Lima, nosso collega da "A Noticia"; a menina Iracema, filha do nosso companheiro Prospero de Santa Maria.

— Faz annos hoje o Dr. Eugenio Merguilhão, advogado do Club Militar.

— Fez annos hontem Mlle. Nair, filha da Exma. viuva Joanna Ribeiro.

NASCIMENTOS

Cephas (em hebraico, Pedro), é o nome de um recem-nascido que veiu alegrar o lar do Sr. José Geraldo Bezerra de Menezes e de sua Exma. esposa, D. Lucinda Montedonio Bezerra de Menezes.

FESTAS

A Liga Monarchica D. Manoel II realisa no dia 15 do corrente, ás 8 1|2 da noite, uma sessão solemne commemorativa da data natalicia de seu patrono. Será orador official o Sr. conselheiro Teixeira d'Abreu.

— O Hospital Evangelico effectua depois de amanhã, de 1 hora da tarde em deante, a sua festa annual, á sua séde á rua do Bom Pastor.

— O Collegio Baptista realisa nos dias 27, 28, 29 e 30 do corrente a sua festa do encerramento das aulas.

— A directoria da Escola Profissional para Cegos Adultos está promovendo para o dia 18 do corrente um concerto em beneficio daquelle estabelecimento. A livraria editora Leite Ribeiro & Maurillo presta-se graciosamente a receber as respostas das circulares enviadas sobre esse festival.

BAILES

O Club de São Christovão prepara para sabbado, 17 do corrente, um grande baile. A orchestra Fussellas dará um novo e completo repertorio de maxixe e tangos.

MANIFESTAÇÕES

O sexto anno medico convida todos os alumnos para uma grande manifestação ao professor Aloysio de Castro, a realisar-se amanhã, ás 10 e meia horas da manhã. Será orador offical o doutorando Americano do Brasil.

CONFERENCIAS

O Sr. professor Oscar de Souza fará amanhã, ás 4 horas da tarde, na Policlinica Geral do Rio de Janeiro, a 11ª lição do seu curso de clinica therapeutica. A conferencia, que será illustrada com projecções luminosas, versará sobre o "Estudo clinico-therapeutico das pericardites".

VIAJANTES

Seguiu hontem par São Paulo o Dr. Fausto Moreira, advogado no nosso fôro.

PELOS CLUBS

No Ramos-Club haverá amanhã um baile, commemorativo da gloriosa data do advento da Republica, que será homenageada com uma apotheose á meia-noite, sendo, durante a patriotica solemnidade, cantado o Hymno da Republica.

MISSAS

O Sr. Dr. Silvino de Mattos e capitão Joaquim Araujo fazem celebrar amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, uma missa por alma de seu cunhado e irmão Raul Santos Araujo, ha pouco fallecido no Rio Grande do Sul.

A fabrica de charutos Rosas não é hespanhola

Os Srs. Gonçalves Rosas & C., proprietarios da Fabrica de Charutos Lealdade, escrevem-nos declarando que os socios daquella firma são portuguezes e brasileiros e não hespanhoes.

FOLHETIM DA «A NOITE» (89)

O ESTYGMA — OU — A MALHA RUBRA

11º EPISODIO

DESCOBRE-SE A VERDADE

XL

O julgamento

—Certamente, como muito bem salientou o ministerio publico, a justiça não deve basear-se no exame das intenções para resolver os proprios factos. Seria uma porta aberta para a arbitrariedade, e correr-se-ia o grande risco de deixar em liberdade accusados que, uma vez assim absolvidos, não hesitariam em recomeçar.

"Mas o caso de miss Travis constitue, si ouso empregar esse pleonasmo, uma excepção excepcional. Os actos que realisou tiveram consequencias uteis, que comtudo não os justificam, concórdo. Mas posso affirmar aos senhores jurados que esses actos não se renovarão. A terrivel influencia, ha pouco tão magistralmente explicada pelo doutor Lamar, já não existe. Graças á um tratamento severo de educação, da vontade e de "training" moral que foi seguido por Mlle. Travis desde a sua prisão, com a mais admiravel perseverança, já della se livrou por completo.

"Ha tres mezes, que, a Malha Rubra não surge na sua mão. Desde o inicio dos presentes debates, apezar dos depoimentos tendenciosos e, em diversos pontos, calumniosos de seus inimigos, que a irritaram certamente, a sua mão conservou-se immaculada como podeis verificar. O mal foi definitivamente vencido.

"A cura é pois completa. Isso representa uma garantia futura. E' um peso, senhores jurados, que tiro de vossas consciencias. Certos de que Florence Travis entrou de novo na vida psychica normal, podeis ficar convencidos de que por isso mesmo nunca mais recomeçará as suas tentativas aventurosas."

Numa admiravel peroração, o advogado Gordon pediu que Florence Travis fosse restituida á mulher que a havia criado e que, ha pouco, viéra implorar a sua absolvição. Gordon mostrou-se simultaneamente commovedor, persuasivo e arrebatador.

—A perseguição é antes movida contra a Malha Rubra do que contra Florence Travis. O estygma de loucura, de maldição, e de crime, já não existe. Entra no dominio das legendas. Poderemos imaginar qual a recordação que deixará? ! Talvez mais tarde, nas historias que as avósinhas contarem á seus netinhos, ellas lhes digam que uma bondosa fada, graças á um talisman denominado a Malha Rubra, recompensava os bons e castigava os máos... E não haveis de querer que seja dito, no fim da historia, que essa bondosa fada fôra castigada pela sua benemerencia...

"Deveis absolver Florence Travis!"

A causa estava ganha. Com os olhos marejados de lagrimas, Florence apertou calorosamente as mãos de seu defensor, ao qual os seus confrades, amigos e mesmo desconhecidos, vieram apresentar as mais sinceras felicitações.

O jury tendo respondido "não" a todos os quesitos, o juiz proferiu a absolvição de Florence Travis.

Esta, levantando-se então do banco dos réos, atirou-se nos braços de Mme. Travis, que soluçava. Em seguida, beijou a sua fiel dama de companhia, cuja emoção não era menos profunda.

Max Lamar, com o coração a transbordar de indizivel jubilo, approximou-se de Florence e, sem pronunciar palavra, beijou-lhe respeitosamente a mão. Em seguida, approximando-se de Gordon, manifestou-lhe num aperto de mão caloroso toda a sua gratidão, toda a sua admiração e a promessa de uma amizade indissoluvel.

Epilogo

Decorrera um anno, dia por dia.

Max Lamar, no seu quarto, termina a sua "toilette" de viagem.

Antes de sair do aposento, o doutor relê attentamente uma carta que recebera na vespera e assim concebida:

Meu caro amigo,

O anno de experiencia que lhe impuz, que impuz a mim mesma terminou.

Depois que, graças a si e a nosso amigo Gordon, fui absolvida, quiz certificar-me de que a terrivel hereditariedade que pesava sobre mim tinha sido inteiramente abolida. Para adquirir essa certeza, necessitava de um prazo rasoavel.

Quando lhe communiquei a minha decisão irrevogavel, bem sei que soffreu infinitamente.

Tambem eu soffri do mesmo modo. Mas, ao partir, deixei-lhe a esperança de que, caso me visse inteiramente livre da terrivel influencia que causou todas as minhas aventuras, seria sua mulher.

Hoje terminou a experiencia. Estou livre para sempre da tremenda fatalidade que opprimia a minha existencia... E, francamente, jubilosamente, digo-lhe: "Venha..."

Venha! A mulher que o ama, e que será sua para sempre, aguarda impaciente a sua vinda.

A minha querida mãe deseja ardentemente tambem o seu regresso. A boa Mary já tudo preparou para recebel-o. Venha!

De quem o espera e ama,

Flossie.

Max Lamar levou o querido bilhete aos labios.

A sua ventura era immensa.

Durante doze mezes, ficára sem noticias de Florence. Recomeçára os seus trabalhos e para esquecer o seu desgosto entregara-se de corpo e alma aos estudos scientificos.

Quando viu approximar-se o termo do prazo que fixára, Florence, tornou-se nervoso, triste, angustiado.

Isolou-se durante os ultimos dias e não quiz ver ninguem.

A incerteza causava-lhe verdadeira angustia. O medico passava simultaneamente por alternativas de esperança inebriante e de desanimo innominavel.

E por isso foi a tremer que abrira a carta de Florence... E sentira jubilo tão intenso, tão sincero, tão pungente que, apezar de ser um homem energico, quasi não o pudéra supportar e cambaleou, desfallecendo.

Dominou-se afinal, e, febrilmente, preparou-se para a partida.

No trem que o levava á aldeia em que se retirára a rapariga com Mme. Travis e Mary, previa o encontro proximo, e essa felicidade extrema provocava-lhe calefrios.

Depois, o seu espirito deteve-se nos ultimos mezes que acabava de viver, mezes que decorreram como um sonho e que no emtanto lhe haviam parecido tão longos, tão vasios, tão fastidiosos.

Max Lamar, porém, deixou de pensar. O trem diminuia de velocidade e entrava na estação.

Ahi adeantou-se o bom Yama, que tomou conta da maleta do doutor.

—Estão á sua espera, doutor. Depressa, disse o japonez, com uma careta de satisfação.

No garrido jardim de uma vivenda admiravel, Max Lamar, passados alguns momentos, viu-se em presença de Florence, junto da qual o aguardavam tambem Mme. Travis e Mary.

A emoção de todos era profunda.

Max Lamar detivera-se a uns tres passos de Mlle. Travis o contemplava-a desvairadamente. O que o impressionava principalmente era a extrema mocidade de Florence. No seu encantador semblante já não se via a expressão de desassocego, de embaraço, ou então de ousadia insolita, que por vezes, alterava-lhe o encanto. Só se notava meiguice, calma, serenidade, sorriso ingenuo, candura de menina que tudo ignora da existencia, que não tem passado e cujos olhos só entreveem os horizontes do porvir. E no emtanto... no emtanto...

Max Lamar recordou-se da graciosa imagem de que se servira Gordon no seu discurso de defesa, evocando a visão de uma bondosa fada que, usando da Malha Rubra como de um talisman, recompensava os bons e castigava os máos.

Sim, assim fôra. Uma bondosa fada... uma dessas fadas intrepidas e indomaveis que, nos contos, soccorrem os miseraveis, perseguem o mal, passam por entre as chammas, caminham sobre as ondas, são abençoadas pela pobre gente e pelas creanças que maravilham.

A fada da Malha Rubra! Esta travara contra o monstro uma batalha tanto mais encarniçada, porquanto o monstro nella vivia, e que lhe fôra preciso vencer um inimigo até certo ponto secular, que a perseguia antes mesmo do seu nascimento, e que dispunha de todas as forças do Inferno, de todos os poderios invisiveis e disfarçados do mundo mysterioso, dos instinctos e das fatalidades!

E ella vencera tudo isso a brincar, com o seu riso feliz de virgem que faz nascer flores por onde os seus pés pousaram. Servira-se de armas envenenadas, e as suas proprias feridas tinham cicatrizado com o milagre de sua firme vontade e de sua intelligencia lucida.

E fôra essa creaturinha que assim agira, essa a quem elle amava e que lhe offerecia a sua vida, a Fada da Malha Rubra, a Fada de olhos limpidos, de alma ingenua e de mãos alvas, incomparavelmente alvas.

Essas mãos, elle beijou-as uma após outra, a direita, principalmente, com a devoção e extase de um crente, e murmurou:

—Flossie, querida Flossie, deverei acreditar na minha felicidade?

Ella respondeu, tremula de ternura e amor:

—Sim, póde acreditar. A minha mão está na sua. Olhe-a bem. Está immaculada... E pertence-lhe... O circulo terrivel, a Malha Rubra, nunca mais ahi apparecerá...

Então, Lamar disse-lhe:

—Permitta-me collocar ahi um outro circulo, Flossie... um circulo que nunca a abandonará...

Enrubecendo, mas extremamente feliz, ella entregou-lhe a mão. No dedo de Florence, Max Lamar enfiou um aro de ouro, a alliança dos noivos...

FIM

PAULISTANA

é quem vende mais barato

SEDAS

CREPE DE CHINE superior, todas as côres, larg. 100 cents., metro a . . . . . 9$500
SETINS liberty de seda, todas as côres, a 4$800 e . . . . . 4$200
GAZE CHIFFON superior, largura 100 cents., a . . . . . 4$500
FLOR DE SEDA, saldo a. . . . . 1$200
SEDA LAVAVEL, todas as côres, 1 metro de largura. . . . . 7$500
FOULARD DE SEDA com bolas, novidade, metro. . . . . 7$500

Tecidos para verão

VOILE ETAMINE, artigo superior - RUAN E SUAVES, como sejam: cinza, claro e escuro, marinho, lilá, cereja, natier, rosa palido, azul claro, beije, preto, creme, branco, roxo e muitas outras côres, largura 1 metro e 10 cents., a . . . 3$300
VOILE TODAS as côres, larg. 100 cents. . . . . 2$300
MARQUISETTE em cores bellissimas, artigo superior, largura 100 cents . . . . . . 3$500
VOILE ORIENTAL, padrões riquissimos, larg. 100 cents., metro 2$800
VOILE ESTAMPADO, bellissimos padrões, «novidade», largura 100 cents. . . . . . . 3$500
GALÕES DE VIDRILHOS a começar, metro . . . . 2$000

ATTENÇÃO — Pedimos ás nossas gentis freguezas desculpas, que, motivado pela nossa grande venda a preços por menos do custo, não podemos attender a pedidos de amostras

Telephone Norte 1.537 — A PAULISTANA — Rua dos Ourives 13—A

Tendes Tosse? Estaes quasi Tuberculoso?

Contratosse

E' O GRANDE REMEDIO SALVADOR

O CONTRATOSSE em muito pouco tempo obteve 283 attestados de pessoas de todas as classes sociaes. O CONTRATOSSE

Cura qualquer Tosse.
Cura Bronchites chronicas.
Cura as pessoas fracas do peito.
Cura a Coqueluche ao cabo de 1 a 2 semanas de uso persistente.
Cura Constipações com 1 a 2 vidros.
Cura Affecções broncho-pulmonares, tomando-o regularmente.
Cura Rouquidões e aclara a voz.
Cura Falta de somno.
Cura Inflammações de garganta.
Cura Dores no peito e nas costas.
Efficacissimo na Tuberculose e hemoptises, tomando-o convenientemente.

Emfim, o CONTRATOSSE é energico, infallivel e agradabilissimo. Depositos em todas as Drogarias. Deposito Central, Drogaria Huber, R. 7 de Setembro n. 61—RIO. Vende-se em todas as pharmacias do Rio e de toda America.

ESCOLA NORMAL

Si quereis exito em vossos exames de admissão ao 1º anno, matriculae-vos no

Curso Normal de Preparatorios

fundado em 1913, o mais importante da capital, o que melhores resultados tem apresentado.

Aulas especiaes para esse fim, de 4 horas da tarde em diante.

RUA URUGUAYANA, 39

Primeiro e segundo andares

CAXAMBU'

O mais importante das estações de aguas mineraes brasileiras.—Diarias de 7$ a 10$000

O MELHOR dos PURGANTES

CHÁ CHAMBARD

O mais afamado remedio de FRANÇA, ha 60 annos.

Contra a PRISÃO DE VENTRE

Embaraço gastrico, Bills e Acidez do Sangue

Recuse-se toda a caixa que não contenha a Marca de Fabrica "O CENTAURO" reproduzida junto.

O MESMO FERRUGINOSO: Anemia, Chlorose, Convalescenças, etc. — SETE MEDALHAS de OURO — PARIS 20, Rue des Fossés-S-Jacques — O MESMO PHOSPHATADO: Lymphatismo, Escrofulas, Enfartes dos Ganglios, etc.

Campestre

Hoje: Grande successo.
Amanhã: Peru á brasileira. Colossal feijoada. Polvo — Sardinhas e ostras frescas.
Gabinetes e salas para familias no 1º andar.
Rua dos Ourives 37
Telep. 3.666 Norte

TOSSE?... Tome o XAROPE S. BRAZ
Vende-se em toda a parte
Marechal Floriano n. 66

Pinturas de cabellos

Mme. OLIVEIRA tinge cabellos particularmente e só a senhoras. Seu preparado completamente inoffensivo, de exclusiva base de «Henné», não suja roupas nem impede de lavar a cabeça; faz CASTANHOS, LOUROS E PRETOS. Trabalho e duração garantidos. Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Teleph. n. 5.806 Central.

As pessoas de côr

Conseguem tornar os seus cabellos lisos, por mais ondulados ou encrespados que sejam, com o Lysodor que é infallivel. A venda em todas as perfumarias de 1ª ordem e na «Garrafa Grande», á rua Uruguayana 66, e Avenida Passos 106.

PERESTRELLO & FILHO

Vidro 3$000, pelo Correio 4$000.
Em Nictheroy, drogaria Barcellos. Em Campos, pharmacia Pacheco.

NEURASTHENIA

O Hematogenol de Alfredo de Carvalho é o unico que cura esta terrivel molestia; innumeros attestados.
A venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. Deposito: — 10, Rua 1º de Março. — Rio.

A IDEAL 74

Moveis e tapeçarias — RUA S. JOSÉ — Teleph. 5.324 C.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos e tudo que represente valor
RUA LUIZ DE CAMÕES N. 60
Telephone 1.972 Norte
(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite).
J. LIBERAL & C.

Vendem-se

Joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias n. 37
Joalheria Valentim
Telephone n. 994 — Central

Moveis a prestações e a dinheiro 72
RUA DA QUITANDA
Especialista em artigos para escriptorio
A. PINTO & C.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da Avenida Rio Branco
Servido por elevadores electricos. Frequentado por 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.
End. Teleg. — AVENIDA RIO DE JANEIRO

Desinfectante de MacDougall. Mata a cultura do typho em 7 1/2 minutos.

A NOTRE DAME DE PARIS

Grande venda com desconto de 20 % em todas as mercadorias

MOVEIS DE VIME
FABRICA RUA 7 SETEMBRO 84 CASA SEGURA
MOVEIS DE VIME

DEBILIDADE, NEURASTHENIA
CONSUMPÇÃO, CHLOROSE
CONVALESCENÇA

Hémoglobine Deschiens

Todos os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue CURA SEMPRE. Restitue saúde, força, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc.

VINHO, XAROPE

Exijam-se as palavras DESCHIENS, PARIS (France).

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

AMANHÃ

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Dyspepsia nervosa, enjôos da gravidez

DIGESTOL

Infallivel nas molestias do figado, digestões difficeis, azias, enjôos da gravidez, mar, fonteiras, nauseas, prisão de ventre. Nas principaes drogarias e no deposito: Nictheroy, Barcellos J. D. Santos, Avenida Passos n. 106. Vidro 3$000, pelo correio 4$000.

DELICIOSA BEBIDA

Bilz

Espumante, refrigerante, sem alcool

JOALHERIA ELIAS TRUZMAN

Compram-se cautelas da Caixa Economica e casa de penhores, paga-se bem
PRAÇA TIRADENTES, 60
Telephone 513 C.

Balsamo Apparecida

Cura infallivel da bronchite, asthma e tosses rebeldes.
Depositos—Drogaria Bastos Rua 7 de Setembro 99—Rio e em Juiz de Fóra, na Drogaria Halfeld.

Correio Paulistano

Jornal de grande circulação e o mais antigo do Estado de S. Paulo
Acha-se á venda nesta cidade: Avenida Rio Branco, ponto dos bondes da Jardim Botanico e esquinas das ruas da Assembléa e Sete de Setembro; largo da Carioca, esquinas de S. José e Assembléa; largo da Lapa, praça Duque de Caxias e E. F. Central do Brasil.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Amanhã — Amanhã
297 — 73ª
20:000$000
Por 1$600 em meios

Os pedidos de bilhetes, do interior, devem vir acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94, CAIXA N. 817, TELEG. LUSVEL, e na casa F. GUIMARÃES, rua do ROSARIO N. 71, esquina do beco das Cancellas. Caixa do Correio n. 1.273.

"Em tempo de paz, prepara-se a guerra"

Não ha percevejos que resistam ao liquido «Titus n. 13»; mata instantaneamente qualquer insecto; uma applicação basta para garantir a immunidade completa de uma cama durante 6 mezes. Use TITUS N. 13 e dormirá em paz. Vende-se em todas as lojas de ferragens, etc. 1$ o seu vidro. Caixa do Correio 1.807.

Unhas brilhantes

Com o uso constante do Unholino, as unhas adquirem um lindo brilho e excellente cor rosada, que não desapparece ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes. Pó 1$500, pelo Correio 2$000. Verniz 1$400, pelo Correio 2$000. Na «A Garrafa Grande», rua Uruguayana n. 66 e Avenida Passos n. 106. Em Nictheroy, Drogaria Barcellos. Em Campos, Pharmacia Pacheco.

Acessorios

Acôros Black 22$000, Branco 25$000, chocolate 23$000, cor de vinho 25$000.
CASA «SPORTMAN»
M. MATOS
—Avenida 52—Ourives 25—

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.
N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

Folhinhas, Blocks e Cartões de Felicitações

PARA 1918
Papelaria Queirós, rua da Quitanda, 60.

FRUTAS

Oliveira Coelho & C.
1º de Março, esq. Ouvidor
Telephone N. 449

Petropolis Hotel Pensão Central

As Exmas. familias e cavalheiros encontrarão bons appartamentos e aposentos em chalets, com optimo tratamento, por preços modicos.

GOTTAS PHYSIOLOGICAS
Silva Araujo

Antiga Casa Miguel das Papas

Almoçar bem e jantar melhor só no
MIGUEL DAS PAPAS
Rua Uruguayana, 174

E' preciso dominar a multidão — A elegancia força o exito!

Old England

22, Uruguayana, 22

60$, 70$ e 80$
Ternos por medida

MOVEIS

Grande deposito e officina de moveis e colchoaria, tapeçaria, louças, etc., dormitorios estylo allemão ultima moda 580$; mais barato que qualquer outra casa: salas de jantar, 580$; ditas de visita, estylo de grande effeito, de 180$000 (estas mobilias são estofadas); capas para mobilia, nove peças, 60$000. Peçam catalogos para o interior. Leão dos Mares, na rua do Passeio n. 110 — Largo da Lapa

REPRESENTAÇÕES

Firma nacional, bem relacionada, acceita representações de fabricas ou casas de 1ª ordem, para a capital e estado de S. Paulo, dando as melhores referencias. Cartas para Caixa Postal 827 —S. Paulo

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do Monte de Soccorro; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.
Joalheria Valentim
Telephone n. 994 — Central

Leitura Portugueza

Aprende-se a LER em 20 lições (de meia hora) pela ARTE maravilhosa do grande poeta lyrico
—João de Deus—
Vontade e memoria, e todos aprendem em 20 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadoras: Santos Braga e Violeta Braga. S. José, 34, 2º andar.

MAYNARDINA

Marca Registrada
Extractor infallivel dos callos
Preparado pelo pharmaceutico ALFRADO DE LEMOS
—Rio de Janeiro—

A domicilio

A joalheria Valentim, á rua Gonçalves Dias n. 37, dispõe de pessoal habilitado e só para mandar a casa de qualquer freguez comprar joias velhas ou novas de qualquer importancia, pagando muito bem. Acceitam-se chamados. Telephone 994 Central.

Antiguidades

Em pratas, porcellanas, leques, tapetes, quadros, moveis e tudo que for antigo; paga-se bem, na AVENIDA RIO BRANCO, 137 — Joalheria ODEON. Tel. 1179 C.

Ouro é o que ouro vale

Empresta-se DINHEIRO

sobre qualquer joia ou objecto que represente valor, em condições especiaes, conforme tabella de juros affixada em seu escriptorio
Secção de penhores
COMP. AUREA BRASILEIRA
11, Avenida Passos, 11
(Em frente ao Theatro S. Pedro)
TEM CASA FORTE
TELEPHONE CENTRAL 3860

Reps para reposteiro fundo creme, com barras de ramagens, artigo muito novo e de effeito.
A' AMERICANA
60, Uruguayana, 60

Um rosto mimoso não necessita pinturas

Porém, para conservar a sua juventude e belleza natural, precisa fazer uso constante da PEROLINA ESMALTE, preparado inegualavel para amaciar a pelle e dar um embellezamento natural ao rosto.
A' venda em todas as perfumarias; preço 3$000. — Deposito, Assembléa 123 2º—RIO

Pensão Aura

Em predio especialmente construido para este fim dispõe de aposentos mobiliados para familias e cavalheiros, cozinha de 1ª ordem, diaria desde 4$000. Rua Augusto Severo n. 74 e rua da Lapa n. 81. Telephone Central 3.840.

VENDE-SE

Uma machina de apparelhar, trabalha das quatro faces, propria para molduras e soalho estreito, á rua Camerino n. 106.

Teinturerie Parisienne

Tinge—Lava
Limpa a secco

Luvas, sapatos de setim, vestidos de baile, velludos, boás, aigrettes, plumas e demais artigos concernentes á arte. Attende a chamados e entrega a domicilio. Telephone 1.049 sul. Não tem agentes nem filiaes. Rua Marquez de Abrantes n. 20

Pastilhas Anthelminticas

preparadas pelo pharmaceutico Carlos A. A. Silva

Lombrigueiro Ideal

Lombrigueiro de seguro effeito na eliminação dos vermes intestinaes. Milhares de familias o attestam.
Deposito geral—pharmacia Pires, rua Voluntarios da Patria 271 e na drogaria Pacheco.

MARFILINA

Magnifica tinta a agua
RUTGERSON & C.
Rua da Saude 221

BELLEZA DA PELLE

Com o uso do SUDONOL, unico que tira sardas, pannos, manchas de pelle, espinhas, cravos, marcas de variola por mais profundas que sejam, brotoejas e todas as manifestações cutaneas — Vidro 5$000. Vende-se na Drogaria Rodrigues, á rua Gonçalves Dias n. 6, proximo ao largo de S. Francisco.

PALACE THEATRE

Companhia italiana de operas comicas e operetas LA GIOVANISSIMA, de Cav. G. CARACCIOLO — Director artistico, Cav. ENRICO VALLE

HOJE — A's 8 3|4 — HOJE

Penultima representação da opereta em tres actos

GEISHA

GUARDA-ROUPA DE CASAMBA DESLUMBRANTE «MISE-EN-SCENE»
Maestro director, Cav. POMPEO RICCHIERI

Amanhã—A PRINCEZA DO GRAMOPHONE.
Quinta-feira, 15 — Festa Nacional — Matinée — GEISHA.
A' noite—Estréa da opereta — O CAVALHEIRO DA LUA

Bilhetes á venda na «Gazeta de Noticias» das 10 ás 5, depois no theatro aos seguintes preços: Frizas, 30$; camarotes, 25$; cadeiras de 1ª e galeria nobre, 5$; cadeiras de 2ª, 3$; geral, 1$500.

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES
O PONTO CHIC DA ELITE CARIOCA
HOJE—Terça-feira, 13—HOJE
Monumental successo—Exito colossal
«Soirée» ás 8 e ás 10
4ª e 5ª representações do vaudeville em tres actos, de Georges Feydeau, traducção de Luiz Palmeirim

A Duqueza des Folies Bergères

Arnol, LEOPOLDO FROES
Acção em Paris—Actualidade. «Mise-en-scène» de LEOPOLDO FROES. Scenarios de JAYME SILVA. Montagem da bella machinista CHRISTOVAM VASQUES. Effeitos de luz do electricista EUGENIO SILVA.
Amanhã — A DUQUEZA DES FOLIES BERGERES.
Em ensaios, para a festa artistica do actor LEOPOLDO FROES, a realisar-se quarta-feira, 21 do corrente — O TERCEIRO MARIDO, comedia em tres actos, traducção de Abadie de Faria Rosa.
Bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

Theatros da Empreza JOSÉ LOUREIRO

ESPECTACULOS PARA AMANHÃ

RECREIO

A's 8 3/4
Beneficio da 1ª tiple ADRIANA NORONHA
Primeira representação da opereta em tres actos

EVA

Protagonista, ADRIANA NORONHA
Portugal na Guerra
Quinta-feira—Dia da festa nacional—«Matinée» e á noite, grande espectaculo.

Republica

A's 8 3/4
FATIMA MIRIS
Espectaculo variado
Quinta-feira, 15—«Matinée».
PREÇOS POPULARES

Theatros da Empreza Paschoal Segreto

HOJE — 13 de novembro de 1917 — HOJE
A's 7 3/4 e 9 3/4
No S. Pedro—A comedia
A MENINA DO CHOCOLATE
A's 7 3/4 e 9 3/4
No Carlos Gomes
PELO TELEPHONE
No S. José
A's 7, 8 3/4 e 10 1/2
O BRASIL NA GUERRA
— E —
AGUENTA AHI!...